

ATOS JUDICIAIS	60
172ª ZONA ELEITORAL - REGISTRO	61
ATOS JUDICIAIS	61
203ª ZONA ELEITORAL - VIRADOURO	61
ATOS JUDICIAIS	61
208ª ZONA ELEITORAL - MIGUELÓPOLIS	62
ATOS JUDICIAIS	62
281ª ZONA ELEITORAL - JUNDIAÍ	62
ATOS JUDICIAIS	62
368ª ZONA ELEITORAL - ILHA SOLTEIRA	62
ATOS JUDICIAIS	62
ANEXOS	64

PRESIDÊNCIA

LEIS, DECRETOS E RESOLUÇÕES

RESOLUÇÕES

RESOLUÇÃO TRE/SP Nº 213/2009

Dispõe sobre o Plano Estratégico do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, para o período de 2010 a 2014, e institui o Comitê Gestor do Plano Estratégico – CGPE.

O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL, no uso de suas atribuições regimentais, e

CONSIDERANDO o disposto no artigo 37 da Constituição Federal,

CONSIDERANDO as recomendações lançadas pelo Tribunal de Contas da União no Acórdão n.º 1603/2008 – Plenário,

CONSIDERANDO o disposto na Resolução n.º 70 do Conselho Nacional de Justiça, de 18 de março de 2009;

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar o Plano Estratégico da Justiça Eleitoral de São Paulo, para o período de 2010-2014, na forma do Anexo 1 desta Resolução, sintetizado nos seguintes componentes:

Missão: garantir a legitimidade do processo eleitoral e o livre exercício do direito de votar e ser votado, a fim de fortalecer a democracia;

Visão: até 2014, ser reconhecido como referência de gestão pública e de atendimento ao cidadão, consolidando a credibilidade da Justiça Eleitoral Paulista;

14 (quatorze) objetivos estratégicos;

os indicadores de resultado para cada objetivo estratégico;

as metas de curto, médio e longo prazos, associadas aos indicadores de resultado;

os projetos e ações julgados suficientes e necessários para o atingimento das metas fixadas.

§ 1º. Integram o Plano Estratégico do Tribunal:

a ficha descritiva dos indicadores relacionados a objetivos estratégicos (Anexo 2);

a ficha de projetos estratégicos (Anexo 3);

a ficha do projeto de implantação do Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos – SGRH, atividade operacional considerada essencial para a plena efetivação da Estratégia (Anexo 4).

§ 2º. Os indicadores que compõem o Plano Estratégico do Tribunal foram construídos levando-se em consideração a especificidade desta Justiça Eleitoral e os indicadores estabelecidos pelo Conselho Nacional de Justiça na Resolução nº 70, de 18 de março de 2009, para o Poder Judiciário, excetuando-se os não aplicáveis ao Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, a saber:

eficiência na arrecadação de receitas;

taxa de congestionamento na fase de execução (1º grau, 2º grau e Juizados);

produtividade do magistrado na fase de execução (1º grau, 2º grau e Juizados).

Art. 2º. Compete à Presidência do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, com o apoio da Direção-Geral, coordenar as atividades da gestão estratégica do Tribunal.

Art. 3º. Fica instituído o Comitê Gestor de Plano Estratégico – CGPE, composto pelos titulares das seguintes unidades:

- I. Diretoria-Geral;
- II. Assessoria de Comunicação Social;
- III. Assessoria da Corregedoria Regional Eleitoral;
- IV. Assessoria Jurídica;
- V. Assessoria de Planejamento Estratégico e de Eleições;
- VI. Secretaria de Administração de Material;
- VII. Secretaria de Controle Interno;
- VIII. Secretaria de Gestão de Pessoas;
- IX. Secretaria de Gestão de Serviços;
- X. Secretaria Judiciária;
- XI. Secretaria de Orçamento e Finanças;
- XII. Secretaria de Tecnologia da Informação.

Parágrafo único. A presidência do Comitê será exercida pelo titular da Diretoria-Geral.

Art. 4º. Esta Resolução entrará em vigor em 11 de janeiro de 2010.

Sala de Sessões do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, em 17 de dezembro de 2009.

Des. Walter de Almeida Guilherme

Presidente

(a) Des. Alceu Penteado Navarro
Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral

(a) Juiz Paulo Octavio Baptista Pereira

(a) Juiz Paulo Henrique dos Santos Lucon

(a) Juiz Flávio Luiz Yarshell

(a) Juiz Galdino Toledo Júnior

(a) Juíza Sílvia Rocha Gouvêa

Anexo 1

A Estratégia do Tribunal Eleitoral de São Paulo

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SÃO PAULO

Missão:

Garantir a legitimidade do processo eleitoral e o livre exercício do direito de votar e ser votado, a fim de fortalecer a democracia.

Organizar e realizar eleições no estado de maior eleitorado do Brasil é parte da missão do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo.

Visão:

Até 2014, ser reconhecido como referência de gestão pública e de atendimento ao cidadão, consolidando a credibilidade da Justiça Eleitoral Paulista.

Atributos de Valor para a Sociedade:

Ética: Atuar com base nos princípios da probidade, moralidade, impessoalidade, legalidade, imparcialidade, autenticidade e integridade.

Transparência: Valorizar a publicidade e a divulgação dos dados e das informações sobre as atividades da Justiça Eleitoral Paulista.

Comprometimento: Buscar o envolvimento efetivo de todos (magistrados, servidores, convocados e voluntários) na obtenção dos resultados esperados pela instituição e pela sociedade.

Acessibilidade: Oferecer condições plenas para que os cidadãos exerçam o direito de votar e serem votados e para que todos tenham acesso aos serviços prestados pela Justiça Eleitoral.

Modernidade: Buscar a inovação, a celeridade, a segurança, a eficiência e a competência na gestão visando a plena satisfação da Missão da Justiça Eleitoral de São Paulo.

Responsabilidade Social e Ambiental: Reconhecer que a responsabilidade ambiental e social é um valor perene.

TRE SP – VISÃO – até 2014, ser reconhecido como referência de gestão pública e de atendimento ao cidadão, consolidando a credibilidade da Justiça Eleitoral Paulista.

Valores:

Ética

Transparência

Comprometimento

Acessibilidade

Modernidade

Responsabilidade social e ambiental

Sociedade:

Credibilidade e legitimidade do processo eleitoral

Eficiência na gestão e eficácia na atuação

Processos Internos:

Eficiência Operacional:

Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos

Desenvolver a gestão com base no plano estratégico

Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

Aperfeiçoar o planejamento das eleições

Atendimento:

Aprimorar o atendimento ao público

Atuação Institucional:

Aprimorar a comunicação com o público interno e externo

Responsabilidade Social

Promover a responsabilidade social (cidadania) e a sustentabilidade

Recursos:

Infraestrutura e Tecnologia:

Garantir a infraestrutura de TI e a existência de sistemas que facilitem os processos administrativos

Garantir a infraestrutura física apropriada às atividades administrativas e judiciais

Gestão de Pessoas:

Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes sobre as novas técnicas administrativas

Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia

Orçamento:

Assegurar os recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia

Tema: Orçamento

Objetivo Estratégico:

Assegurar recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia.

Descrição do Objetivo:

Planejar o orçamento de forma integrada, visando assegurar e gerir os recursos que viabilizem as ações e metas necessárias à execução da estratégia e desenvolver capacidade para estruturar projetos estratégicos de forma profissional, assim como a de sua gestão, visando facilitar o seu encaminhamento aos órgãos superiores.

Indicadores Relacionados ao Objetivo:

1. Alocação do orçamento estratégico

2. Perdas orçamentárias

37. Índice de execução do orçamento estratégico

Indicador	Meta ¹ Linha de base	2010	2011	2012	2013	2014	Projetos em andamento e novos ²
1. Alocação do orçamento estratégico	Garantir, anualmente, a execução de 100% dos recursos disponibilizados no orçamento para iniciativas estratégicas. Linha de base: Valor executado: Em 2007, 96,54% e em 2008, 81,99%.	10 %	10 %	10 %	10 %	10 %	
2. Perdas orçamentárias	Reduzir as perdas orçamentárias em 10% a cada ano até 2014. Perda de 6,67%	10 %	10 %	10 %	10 %	10 %	
37. Índice de execução do orçamento estratégico	Aumentar para 100% o valor executado sobre o valor total do orçamento, até 2014. Média 2007/08 foi de 78,57%.	-	-	-	-	10 0 %	

Projetos Catalogados:

Implantar a gestão de projetos estratégicos

Tema: Gestão de Pessoas

Objetivo Estratégico:

Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégica.

Descrição do Objetivo:

Elevar o nível de comprometimento, motivação e identidade institucional dos magistrados e servidores para viabilizar a execução da estratégia.

Indicadores Relacionados ao Objetivo:

5. Índice de alcance das metas

6. Clima organizacional

Indicador	Meta Linha de base	2010	2011	2012	2013	2014	Projetos em andamento e novos
5. Índice de alcance das metas	Alcançar 100% das metas, anualmente. Inexistente	100%	100%	100%	100%	100%	Além dos projetos catalogados:
6. Clima Organizacional	Melhorar o índice de satisfação dos servidores em 5 pontos percentuais ao ano, tomando com linha de base e resultado da pesquisa que será realizada em 2010. Inexistente	Pesquisa e medição	+ 5 P.P.	+ 5 P.P.	+ 5 P.P.	+ 5P.P.	Implantar o Banco de Talentos

1 Vide ficha dos indicadores no ANEXO 1.

2 O TRE SP inventariou suas idéias, ações e projetos voltados para atender suas rotinas de apoio, idéias estratégicas, competências essenciais e suas estratégias e, após a priorização, foram estabelecidos os projetos estratégicos que estão catalogados neste documento. Alguns itens do inventário continuarão a ser desenvolvidos e outros, que apóiam diretamente a estratégia, foram apontados neste quadro da tabela, quando houver.

Projetos Catalogados:
 Projeto "Educação Estratégica"
 Implantar a gestão por competências

Tema: Gestão de Pessoas

Objetivo Estratégico:
 Desenvolver habilidades, atitudes e conhecimentos sobre as novas técnicas administrativas

Descrição do Objetivo:

Garantir que os servidores possuam conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos, consideradas como competências estratégicas: a gestão estratégica, a gestão de processos de trabalho, a gestão da informação e a gestão de pessoas.

Indicadores Relacionados ao Objetivo:

- 7. Índice de capacitação nas competências organizacionais
- 34. Índice de atingimento do Plano Nacional de Capacitação
- 35. Percentual do orçamento de custeio aplicado em capacitação

Indicador	Meta Linha de base	de 2010	2011	2012	2013	2014	Projetos em andamento e novos
7. Índice de capacitação nas competências organizacionais	Aumentar para 80% o índice de capacitação nas competências organizacionais, até 2014. Observação: Será necessário promover um levantamento das necessidades para obtermos a linha de base real. Não mensurado.	30%	50%	60%	70%	80%	Além dos projetos catalogados: Cursos de atendimento ao público e comportamentais para os cartórios pelo disseminados Estado (Pólos Regionais) Plano Anual de capacitação operacional
34. Índice de atingimento do Plano Nacional de Capacitação	Atender 100% dos itens do Plano Nacional de Capacitação, até 2014, desde que o plano esteja disponível até março de 2010. Obs. Aguardando a publicação do PNC. Não mensurado	-	-	-	-	-	
35. Percentual do orçamento de custeio aplicado em capacitação	Aplicar 6% do valor do orçamento executado em capacitação, até 2014 Hoje aplicamos 4%.	+10 pp	+10 pp	+10 pp	+10 pp	+10p	

Projetos Catalogados:
 Projeto "educação estratégica"
 Implantar a gestão por competências

Tema: Infraestrutura e tecnologia

Objetivo Estratégico:
 Garantir a infraestrutura física apropriada às atividades administrativas e judiciais

Descrição do Objetivo:

Obter os recursos materiais (instalações, mobiliários) que permitam o bom desempenho das unidades da Justiça Eleitoral Paulista, garantindo aos magistrados e servidores condições de trabalho com saúde e segurança, além da proteção e manutenção dos bens materiais.

Indicadores Relacionados ao Objetivo:

- 4. Índice de adequação das instalações físicas (GERIM)
- 36. Índice de condições de trabalho

Indicador	Meta Linha de base	2010	2011	2012	2013	2014	Projetos em andamento e novos
4. Índice de	Alcançar o percentual abaixo descrito de adequação nas instalações						

adequação das instalações físicas (GERIM)	da justiça eleitoral até dezembro de 2014.					
	Secretarias do TRE SP – 100% até 2014;					
	Cartório - Capital SP – 60% até 2014;					
	Cartório - Interior SP – 20% até 2014.					
	Não mensurado					
	Secretarias	10%	40%	20%	20%	10%
	Cartório	10%	10%	10%	20%	10%
	Capital					
	Cartório	2%	4%	4%	5%	5%
	Interior					
36. Índice de condições de trabalho	A meta será fixada após o levantamento da situação atual.					
	Não mensurado	-	-	-	-	-

Projetos Catalogados:

Padronização visual dos cartórios eleitorais

Aquisição de nova sede

Tema: Infraestrutura e tecnologia

Objetivo Estratégico:

Garantir a infraestrutura de TI e a existência de sistemas que facilitem os processos administrativos

Descrição do Objetivo:

Estruturar a tecnologia da informação e o seu gerenciamento de forma a garantir o desenvolvimento, aperfeiçoamento e a disponibilidade dos equipamentos e sistemas essenciais (eleitorais, administrativos integrados e judiciais) à execução da estratégia.

Indicadores Relacionados ao Objetivo:

3. Índice de disponibilidade de sistemas on-line

18. Índice de aderência às metas do PETI

Indicador	Meta	Linha de base	2010	2011	2012	2013	2014	Projetos em andamento e novos
3. Índice de disponibilidade de sistemas on-line	Garantir 99% de disponibilidade dos sistemas essenciais até 2014.	Não mensurado.	-	-	-	-	99%	Além dos projetos catalogados:
18. Índice de aderência às metas do PETI (PJ 37 e 41)	Após a verificação das metas do PETI serão estabelecidas a linha de base e a meta para este indicador.	Não mensurado.	-	-	-	-	-	Implantar o sistema do SGRH
								Desenvolver novas funcionalidades em sistemas existentes
								Desenvolver novos sistemas informatizados

Projetos Catalogados:

Elaboração e implantação do Plano Diretor de Informática (PDI).

Tema: Responsabilidade Social

Objetivo Estratégico:

Promover a responsabilidade social (cidadania) e a sustentabilidade

Descrição do Objetivo:

Promover o desenvolvimento e a inclusão social, por meio de ações que contribuam para o fortalecimento da educação e da consciência dos direitos, deveres e valores do cidadão.

Promover ações no sentido de preservar os recursos naturais, conscientizar as pessoas e reduzir o impacto ambiental das atividades da Justiça Eleitoral.

Indicadores Relacionados ao Objetivo:

8. Índice de implantação de agenda ambiental

9. Número de pessoas beneficiadas pelos projetos sociais

Indicador	Meta	2010	2011	2012	2013	2014	Projetos em andamento e novos
8. Índice de implantação de agenda ambiental	Garantir que 100% das unidades de Secretarias de dos Cartórios Eleitorais tenham agenda ambiental implantada até dezembro de 2014 em pelo menos 90 unidades por ano.	90	90	90	90	90	Além dos projetos catalogados:
	Não mensurado.						Projeto "A Importância do voto"
9. Número de pessoas beneficiadas pelos projetos sociais	Meta: Elevar em 5 % ao ano a quantidade de pessoas beneficiadas pelos projetos sociais até 2014.						
	Linha de base: Desde 2004 foram atendidos pelo projeto "A Importância do voto" em parceria com o "Instituto da Cidadania", "Secretaria de Educação do Estado" e "Assembléia Legislativa", uma média de 1.300 alunos do ensino médio.						
	Acima	+5%	+5%	+5%	+5%	+5%	

Projetos Catalogados:

Projeto Coleta seletiva

Projeto Solidariedade

Tema: Atuação Institucional

Objetivo Estratégico:

Aprimorar a comunicação com o público interno e externo

Descrição do Objetivo:

Aprimorar a comunicação com o público externo, com linguagem clara e acessível, disponibilizando, com transparência, informações sobre o papel, as ações e as iniciativas da Justiça Eleitoral Paulista, o andamento processual, os atos judiciais e administrativos, os dados orçamentários e o desempenho operacional.

Aprimorar a comunicação com o público interno visando informá-lo sobre a estratégia da instituição e o papel de cada um na obtenção dos resultados.

Indicadores Relacionados ao Objetivo:

10. Percentual de disponibilização da íntegra das decisões proferidas no âmbito da Justiça Eleitoral na Internet

11. Nível de informação no momento do voto (Relatório Vota Brasil)

31. Índice de informações orçamentárias e financeiras disponibilizadas na Internet

32. Índice de inserções institucionais na mídia

33. Índice de matérias institucionais positivas

Indicador	Meta	de	2010	2011	2012	2013	2014	Projetos em andamento e novos
10. Percentual de disponibilização da íntegra das decisões proferidas no	Meta: Disponibilizar o conteúdo do inteiro teor de 100% das decisões proferidas no âmbito da Justiça Eleitoral até 2014.							
	Linha de base: Implantado na Secretaria do Tribunal e em fase de implantação no 1º Grau.							

âmbito da Justiça Eleitoral na Internet	Acima	60%	70%	80%	90%	100%
11. Nível de informação no momento do voto (Relatório Vota Brasil)	Obter pelo menos 90% de eleitores bem informados até as eleições de 2014. Observação: A verificação é realizada em âmbito nacional					
	83% em 2008	86%	-	88%	-	90%

Indicador	Meta Linha base	de 2010	2011	2012	2013	2014	Projetos em andamento e novos
31. Índice de informações orçamentárias e financeiras disponibilizadas na Internet	Disponibilizar 100% das informações orçamentárias e financeiras, até 2014. Iniciada em setembro no Site do TCU (Relatório de gestão)	-	-	-	-	100%	
32. Índice de inserções institucionais na mídia	Meta: Aumentar em 10 % o nº de inserções institucionais na mídia, até 2014. No último ano eleitoral: perto de 800 inserções em mídia impressa, 120 na T.V. e 170 no Rádio.	2%	4%	6%	8%	+10%	
33. Índice de matérias institucionais positivas	Ampliar em 10 % as matérias institucionais positivas na mídia, ano a ano, à partir da primeira medição até 2014.	Pesquisada	+10%	+10%	+10%	+10%	

Projetos Catalogados:
Comunicação cidadã

Tema: Atuação Institucional

Objetivo Estratégico:
Aprimorar o atendimento ao público

Descrição do Objetivo:
Aprimorar e padronizar o atendimento ao público em todas as unidades da Justiça Eleitoral em São Paulo.

Indicadores Relacionados ao Objetivo:

19. Índice de satisfação do cliente

Indicador	Meta Linha base	2010	2011	2012	2013	2014	Projetos em andamento e novos
19. Índice de satisfação do cliente	Aumentar em 5% ao ano o índice de aprovação apurado na primeira pesquisa. O TRE SP adotará o modelo de pesquisa a ser disponibilizado pelo CNJ para os tribunais, com as adaptações necessárias, se for o caso. Dado do TSE.		5%	5%	5%	5%	Além dos projetos catalogados: Implantação de sistema de help-desk Cursos presenciais de atendimento ao público e outros comportamentais

para os cartórios
disseminados
pelo Estado
(pólos Regionais)

Projetos Catalogados:
Desenvolver um novo modelo de atendimento ao público

Tema: Eficiência operacional

Objetivo Estratégico:
Aperfeiçoar o planejamento das eleições

Descrição do Objetivo:
Promover a integração, documentação e a padronização dos procedimentos de preparação das eleições, tornando-o um bem tangível para TRE SP.

Indicadores Relacionados ao Objetivo:
13. Percentual de unidades (Secretaria e Cartórios) integradas ao planejamento de eleições

Indicador	Meta Linha base	de	2010	2011	2012	2013	2014	Projetos em andamento e novos
13. Percentual de unidades (Secretaria e Cartórios) integradas ao planejamento de eleições	Obter 100% das unidades de Secretaria e Cartórios eleitorais com ações integradas ao planejamento das eleições até 2010 nas eleições gerais e julho de 2012 nas eleições municipais	Não mensurado.	100% Geral (julho)	-	100% Municipais (julho)	-	100% Geral (julho)	

Projetos Catalogados:
Documentar o planejamento das eleições

Tema: Eficiência Operacional

Objetivo Estratégico:
Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

Descrição do Objetivo:
Garantir a eficiência e a economicidade na utilização dos recursos disponíveis por meio da racionalização dos processos de trabalho, na aquisição e utilização de materiais, bens e serviços pela alocação racional dos recursos humanos à prestação jurisdicional e às atividades administrativas.

Indicadores Relacionados ao Objetivo:
14. Economicidade
25. Eficiência operacional
26. Redução do consumo de papel
27. Redução do consumo de água
28. Redução do consumo de energia

Indicador	Meta Linha base	de	2010	2011	2012	2013	2014	Projetos em andamento e novos
14. Economicidade	Reduzir o custo em 8% até 2014, calculados comparando sempre anos de mesma natureza.							Além dos projetos catalogados:
	O TRE SP vem progressivamente assumindo despesas desta natureza nos cartórios eleitorais anteriormente custeados pelas municipalidades, além do crescimento do número natural de cartórios eleitorais. A melhor maneira para medir a redução dos valores gastos em diversas							Lotação Ideal - adequar o quantitativo e

	despesas operacionais é cotejar o gasto anual por M ² de ocupação, considerando ano eleitoral e não. (Mesmo quando o prédio pertencer à municipalidade).						o perfil de competências dos servidores nas respectivas unidades
	Não mensurado.	Em 2010 e 2011 Reduzir 4% sobre 2008 e 2009	Em 2012 e 2013 Reduzir 4% sobre 2010 e 2011	Até 2014 Reduzir 8%			Programa de redução de custos operacionais
25. Eficiência operacional	Diminuir para X R\$ o valor da despesa por produção, até 2014.						
	O TRE poderia utilizar como divisor, em substituição ao número de processos baixados, uma média ponderada envolvendo a produção de títulos eleitorais, de transferências, de recadastramentos, manutenção / remanejamento / distribuição de urnas eletrônicas e outros, que caracterizam melhor o volume de sua produção para o caso do TRE SP.						
	Não mensurado	-	-	-	-	-	

Indicador	Meta	Linha de base	2010	2011	2012	2013	2014	Projetos em andamento e novos
26. Redução do consumo de papel	O TRE SP vem progressivamente assumindo despesas desta natureza nos cartórios eleitorais anteriormente custeados pelas municipalidades, além do crescimento do número natural de cartórios eleitorais.							Além dos projetos catalogados:
	Será necessário estabelecer a melhor maneira para medir a redução dos valores gastos em papel considerando estes aspectos da expansão das despesas.							Lotação Ideal - adequar o quantitativo e o perfil de competências dos servidores nas respectivas Unidades
	Meta: Reduzir em X% o consumo de papel por servidor ou cedido, até 2014.							Programa de redução de custos operacionais
	-	-	-	-	-	-	-	
27. Redução do consumo de água	A melhor maneira para medir a redução dos valores gastos em diversas despesas operacionais é cotejar o gasto anual por M2 de ocupação, considerando ano eleitoral e não. (Mesmo quando o prédio pertencer à municipalidade).							
	Será necessário estabelecer a maneira mais adequada para medir a redução dos valores gastos em água considerando estes aspectos da expansão das despesas.							
	Meta: Reduzir em X% o consumo de água por M ² de ocupação, até 2014							
	-	-	-	-	-	-	-	
28. Redução do consumo de energia	A melhor maneira para medir a redução dos valores gastos em diversas despesas operacionais é cotejar o gasto anual por M2 de ocupação, considerando ano eleitoral e não. (Mesmo quando o prédio pertencer à municipalidade).							
	Será necessário estabelecer a maneira mais adequada para medir a redução dos valores gastos em consumo de energia considerando estes aspectos da expansão das despesas.							
	Meta: Reduzir em X% o consumo de energia por M ² de ocupação, até 2014							
	-	-	-	-	-	-	-	

Projetos Catalogados:
Projeto Gestor 2014

Tema: Eficiência Operacional

Objetivo Estratégico:

Desenvolver a gestão com base no plano estratégico

Descrição do Objetivo:

Garantir a agilidade na tramitação dos processos judiciais e administrativos a fim de assegurar a razoável duração do processo.

Indicadores Relacionados ao Objetivo:

12. Aproveitamento das boas práticas de gestão do Poder Judiciário

29. Índice de gestão participativa

30. Índice de sucesso na execução dos projetos estratégicos

Indicador	Meta	Linha de base	2010	2011	2012	2013	2014	Projetos em andamento e novos
12. Aproveitamento das boas práticas de gestão do Poder Judiciário	Implantar pelo menos uma iniciativa divulgada no Banco de Boas Práticas de Gestão do Judiciário, anualmente, até 2014.							Além dos projetos catalogados:
	Observação: Total de adoção de iniciativas por ano							
	Não mensurado.		1	1	1	1	1	Programa de Sucessão Gerencial
29. Índice de gestão participativa	Realizar pelo menos 4 reuniões por ano.							
	Não existente.		4	4	4	4	4	
30. Índice de sucesso na execução dos projetos estratégicos	Obter 90% de sucesso na execução de projetos estratégicos, até 2014.							
	Não existente.		-	-	-	-	90%	

Projetos Catalogados:

Estruturação do núcleo de estatística e gestão

Projeto Gestor 2014

Tema: Eficiência Operacional

Objetivo Estratégico:

Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos

Descrição do Objetivo:

Garantir a agilidade na tramitação dos processos judiciais e administrativos a fim de assegurar a razoável duração do processo.

Indicadores Relacionados ao Objetivo:

15. Taxa de congestionamento

16. Índice de agilidade no julgamento

17. Prestações de contas julgadas no prazo

20. Índice de atendimento à demanda

21. Índice de processos antigos

22. Índice de agilidade na tramitação dos processos de aquisição de bens e serviços

23. Índice de virtualização dos processos novos

24. Índice de agilidade na publicação dos acórdãos

Indicador	Meta	Linha de base	de 2010	2011	2012	2013	2014	Projetos em andamento e novos
15. Taxa de Congestionamento	Meta: Reduzir a taxa média de congestionamento em 10 % no 2º grau Tribunal até 2014.							Além dos projetos

0	Linha de base: Os dados foram obtidos de forma preliminar junto ao SADP com relação ao 2º grau. Obs. Em anos eleitorais a taxa de congestionamento cai pela metade. Acima 0,05 0,6 0,04 0,54 0,04 Reduzir a taxa de congestionamento em 10 % no 1º grau até 2014. O sistema será implantado nos Cartórios eleitorais em 2010. Acima Implantar Aferir Redu Redu Redu zir zir zir 10% 10% 10%						catalogados: Implantação de sistema de help-desk Implantar o sistema do SGRH
---	---	--	--	--	--	--	---

Indicador	Meta	2010	2011	2012	2013	2014	Projetos em andamento e novos
16. Índice de Agilidade no julgamento	Aumentar para 100% o percentual de processos judiciais julgados no prazo de até um ano no 2º grau em anos eleitorais e, nos demais anos, atingir 70%. 2005 -58% 2006 -99% 2007 -34% 2008 -95% 2009 (Nov) -54% Aumentar para 100% o percentual de processos judiciais julgados até um ano no 1º Graus em anos eleitorais e nos demais anos atingir 70%. Não mensurado.	100%	70%	100%	70%	100%	Além dos projetos catalogados: Implantar o sistema de help-desk Implantar o sistema do SGRH
17. Prestações de contas julgadas no prazo	Julgar 100% das contas eleitorais relativas às eleições de 2010, entregues dentro do prazo legal, até dezembro de 2011. No tribunal Não mensurado. Julgar 100% das contas eleitorais relativas às eleições de 2012, entregues dentro do prazo legal, até dezembro de 2013. (1º grau) – Cartórios Eleitorais Não mensurado.	-	100%	-	-	-	
20. Índice de atendimento à demanda	Aumentar para 100% o atendimento a demanda, até 2014. Divisão em 1º e 2º grau e áreas administrativas. Não mensurado.	-	-	-	-	100%	
21. Índice de processos antigos	Baixar pela metade índice de processos antigos. Em 2006 - 88%, em 2007 – 151%, em 2008 – 189% e em 2009 183%. Acima	-	-	-	-	-50%	
22. Índice de agilidade na tramitação dos processos de aquisição de bens e serviços	Obter 90% dos processos de aquisição de bens e serviços finalizados no prazo padrão, até 2014 Ver CNJ.	-	-	-	-	90%	
23. Índice de virtualização dos processos novos	Aumentar para 90% o índice de virtualização dos processos novos, até 2014 Zero	20%	50%	70%	80%	90%	

24. Índice de agilidade na publicação dos acórdãos	Publicar 90% dos acórdãos dentro do prazo padrão, até 2014.					
	Padrão 10 dias	90%	90%	90%	90%	90%

Projetos Catalogados:

Programa de gestão documental

Implantar a gestão dos processos de trabalho

Definir políticas gerais e critérios para a tomada de decisões

ANEXO 2

FICHA DOS INDICADORES RELACIONADOS A OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Ficha dos indicadores ligados às metas e objetivos

Definições

O que mede (descreve o indicador)

Para que medir (descreve as razões da escolha do indicador, sua importância)

Quem mede (define o responsável/gestor do indicador)

Quando medir (define a periodicidade da medição)

Onde medir (indica as unidades/locais/sistemas envolvidos na medição)

Como medir (descreve a metodologia, meios/fórmulas utilizadas para calcular o indicador)

Situação inicial (indica o último desempenho do indicador antes de a meta ser definida, com data)

Meta (descreve o resultado desejado, com prazo definido)

Nota explicativa

Utiliza-se a indicação da correspondência com o indicador definido para o Poder Judiciário pelo CNJ e do indicador definido para a Justiça Eleitoral, quando for o caso, como segue:

Referência com indicador: TSE nº (corresponde a cesta de indicadores do TSE adotados pelo TRE SP, conforme o original adaptado)

Referência com indicador: PJ nº (corresponde a cesta de indicadores do Poder Judiciário adotados pelo TRE SP, conforme o original ou adaptado)

1. Indicador 01. Alocação (execução) do orçamento estratégico

Referência com indicador: **TSE 1**

Objetivo Estratégico: 1. Assegurar recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia

O que mede (Eficiência) O percentual de recursos alocados para a execução das iniciativas previstas no planejamento estratégico.

Para que medir Avaliar o grau de aderência do orçamento à estratégia da Justiça Eleitoral.

Quem mede Secretaria de Orçamento e Finanças Mauro Marques Batista e Assessoria de Planejamento (ASSPE) – Regina Rufino

Quando medir Anualmente (em janeiro)

Onde medir LOA, Créditos Orçamentários e Plano Estratégico

Como medir Recursos Orçamentários Alocados (executado) para as Iniciativas Estratégicas (ROAI), dividido pelo Total Disponibilizado para as Iniciativas Estratégicas (TDI), multiplicado por cem.

$(ROAI \times 100) / TDI$

Obs. 1. O total disponibilizado para as iniciativas estratégicas deve ser considerado a partir da aprovação da LOA.

Obs. 2. Iniciativas Estratégicas são aquelas indicadas no Plano Estratégico do Tribunal, as quais serão identificadas como tal no sistema orçamentário.

Situação inicial Executado: Em 2007 – 96,54% e em 2008 – 81,99%.

Meta do TRE-SP Garantir, anualmente, a execução de 100% dos recursos disponibilizados no orçamento para iniciativas estratégicas.

2010	2011	2012	2013	2014
100%	100%	100%	100%	100%

2. Indicador 02. Perdas orçamentárias

Referência com indicador: **TSE 2**

Objetivo Estratégico: 1. Assegurar recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia

O que mede (Eficiência) Relação entre a parcela não executada do orçamento no ano corrente e a parcela não executada do orçamento no ano anterior.

Para que medir Verificar o grau de capacidade da justiça eleitoral para executar os recursos programados e reduzir a perda orçamentária.

Quem mede Secretaria de Orçamento e Finanças - Mauro Marques Batista

Quando medir Anualmente

Onde medir SIAFI e SIAFI Gerencial

Como medir Perda Orçamentária do Ano Anterior (POAA), menos a Perda Orçamentária do Ano Presente (POAP), dividido pela Perda Orçamentária do Ano Anterior (POAA), multiplicado por cem.

$$(POAA - POAP) \times 100 / POAA$$

Situação inicial Obs: Perda orçamentária = recursos não executados/ dotação final
Em 2007, perda de R\$ 1.472 mil e em 2008, perda de R\$ 3.176 mil , respectivamente 6,15%% e 7,18%, na média 6,67%.

Obs.1: o indicador com resultado negativo significa que a perda orçamentária está crescendo em relação ao ano anterior.

Obs.2: perda orçamentária = recursos não executados, dividido pela dotação final, multiplicada por cem.

Obs.3: não são considerados no cálculo as despesas com pessoal e benefícios.

Meta do TRE-SP Buscar a redução permanente de perdas orçamentárias até praticamente eliminá-las em 2014.

Reduzir 10% das perdas orçamentárias a cada ano até 2014.

Ano	2010	2011	2012	2013	2014
% de perda do orçamento total	6 %	5,40%	4,86%	4,58%	3,94%
Indicador	10%	10%	10%	10%	10%

3. Indicador 03. Índice de disponibilidade de sistemas on-line

Referência com indicador: **TSE 3 e PJ 43**

Objetivo Estratégico: 5 Garantir a infraestrutura de TI e a existência de sistemas que facilitem os processos administrativos

O que mede (Eficácia) A disponibilidade e estabilidade dos sistemas de TI.
Para quê medir Para garantir que indisponibilidades de sistemas essenciais provoquem interrupção dos serviços prestados pela Justiça Eleitoral.
Quem mede Secretaria de Tecnologia da Informação – Alcina Mara M.G. Rodrigues
Quando medir Mensalmente
Onde medir TRE SP / STI
Como medir Tempo de Disponibilidade de Sistemas (TDS) dividido pelo Tempo Total do Período (TTP), multiplicado por cem.

$(TDS \times 100) / TTP$

Obs1: Os sistemas essenciais do TRE SP são:
sistema ELO
sistemas eleitorais
sistema para controle dos processos administrativos e judiciais – SADP/SADPWeb
sistema administrativo para controle de pessoal – SGRH
DJE (Internet)
Internet
TítuloNet
FiliaWeb
Certidão de Quitação Eleitoral

Obs. 1: Deverão ser desconsideradas as indisponibilidades previamente programadas para manutenção dos sistemas.

Situação inicial Não mensurado

Meta do TRE-SP Garantir 99% de disponibilidade dos sistemas essenciais até 2014.

2010	2011	2012	2013	2014
-	-	-	-	99%

4. Indicador 04. Índice de adequação das instalações físicas

Referência com indicador: **TSE 4**

Objetivo Estratégico: 4. Garantir a infraestrutura física apropriada às atividades administrativas e judiciais

O que mede (Eficácia) A qualidade dos imóveis pertencentes ou ocupados pela justiça eleitoral.
Para quê medir Para priorizar investimentos em obras e reformas que subsidiem a melhoria das condições de trabalho.

Quem mede Secretaria de Gestão de Serviços – Cláudio Cristiano Abreu Corrêa
Quando medir Anualmente (em dezembro)
Onde medir Em todas as unidades da Justiça Eleitoral no Estado
Como medir Sistema de Gerenciamento de Imóveis da Justiça Eleitoral (GERIM)

Obs: Será definido um parâmetro no sistema pelo qual as instalações serão consideradas adequadas ou inadequadas.

Situação inicial Não mensurado

Meta do TRE-SP Alcançar o percentual abaixo descrito de adequação nas instalações da Justiça Eleitoral até dezembro de 2014.

Secretarias do TRE SP – 100% até 2014;

Cartório - Capital SP – 60% até 2014;

Cartório - Interior SP – 20% até 2014.

Observação: Após o TSE definir os parâmetros de adequação das instalações (GERIM), o **TRE-SP** revisará o percentual anual de adequação de suas instalações.

		2010	2011	2012	2013	2014
Secretarias		10%	40%	20%	20%	10%
Cartório Capital	-	10%	10%	10%	20%	10%
Cartório Interior	-	2%	4%	4%	5%	5%

5. Indicador 05. Índice de alcance das metas

Referência com indicador: **TSE 7**

Objetivo Estratégico: 2. Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia

O que mede (Eficácia) O percentual de metas estratégicas alcançadas **TRE-SP**

Para quê medir Para demonstrar o grau de comprometimento das pessoas com a melhoria do desempenho.

Quem mede Assessoria de Planejamento Estratégico e de Eleições (ASSPE) – Regina Rufino

Quando medir Semestralmente (em janeiro e julho)

Onde medir Em todas as unidades de Secretaria / Cartórios Eleitorais

Como medir Total de Metas Alcançadas (TMA) dividido pelo Total de Metas Estabelecidas para o Ano (TMEA), multiplicado por 100.

$(TMA \times 100) / TMEA$

Situação inicial Não mensurado

Meta do TRE-SP Alcançar 100% das metas, anualmente.

2010	2011	2012	2013	2014
100%	100%	100%	100%	100%

6. Indicador 06. Clima organizacional

Referência com indicador: **TSE 8**

Objetivo Estratégico: 2. Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia

O que mede (Eficácia) Percepção do corpo funcional quanto às dimensões que causem impacto na motivação e produtividade no trabalho.

Para quem medir Para subsidiar melhorias e ações corretivas nas dimensões que causam impacto negativo.

Quem mede Secretaria de Gestão de Pessoas - Joaquim Marcos Paris de Godoy

Quando medir Bianualmente (em novembro dos anos não eleitorais)

Onde medir Em todos os órgãos da Justiça Eleitoral

Como medir Instrumento de Pesquisa de Clima Organizacional definido pela SGP do TSE.

Situação inicial Não mensurado (ainda não há parâmetros)

Meta do TRE-SP Garantir que 100% das unidades de Secretaria de dos Cartórios Eleitorais tenham agenda ambiental implantada até dezembro de 2014, em pelo menos 90 unidades por ano.

2010	2011	2012	2013	2014
Pesquisa	e Mais 5 P.P.	Mais 5 P.P.	Mais 5 P.P.	Mais 5 P.P.
medição				
p.p. = pontos				
percentuais				

7. Indicador 07. Índice de capacitação nas competências organizacionais

Referência com indicador: **TSE 9**

Objetivo Estratégico: 3. Desenvolver habilidades, atitudes e conhecimentos sobre as novas técnicas administrativas

O que mede (Eficácia – Descritor estatístico) Mede o grau de prontidão dos servidores com relação às competências necessárias à estratégia da justiça eleitoral.

Para que medir Para avaliar a necessidade de capacitação.

Quem mede Secretaria de Gestão de Pessoas - Joaquim Marcos Paris de Godoy

Quando medir Anualmente (em janeiro)

Onde medir Em todos os órgãos da Justiça Eleitoral Paulista

Como medir O Tribunal Eleitoral de São Paulo calculará o seguinte índice: Total de Competências Apresentadas pelos Servidores (TCS) dividido pelo Total de Competências Necessárias (TCN), multiplicado por cem.

$$(TCMS \times 100) / TCN$$

Situação inicial Não mensurado. Aproximadamente 1.900 servidores, sendo 419 chefes de cartórios e 120 administradores no Tribunal.

Meta do TRE-SP Aumentar para 80% o índice de capacitação nas competências organizacionais, até 2014.

Observação: Será necessário promover um levantamento das necessidades para obter-se a linha de base real.

2010	2011	2012	2013	2014
30%	50%	60%	70%	80%

8. Indicador 08. Índice de implantação de agenda ambiental

Referência com indicador: **TSE 10**

Objetivo Estratégico: 6. Promover a responsabilidade social (cidadania) e a sustentabilidade

O que mede (Eficácia – Descritor estatístico) O percentual das unidades da Secretaria e dos Cartórios Eleitorais que cumprem a agenda ambiental formalmente implantada.

Para que medir Para garantir a redução do impacto ambiental

Quem mede Diretoria-Geral do TRE-SP – Dra. Jade Almeida Prometti (Comissão Ambiental Permanente)

Quando medir Julho e dezembro

Onde medir Em todas as unidades de Secretaria e nos Cartórios Eleitorais.

Como medir Total de unidades de Secretaria / Cartório Eleitorais com Agenda Ambiental Formalmente implantada (TAFIc) dividido pelo Total de Unidades (TU), multiplicado por cem.

$(TAFIc \times 100) / TU$

Situação inicial Não mensurado.

Meta do TRE-SP Garantir que 100% das unidades de Secretaria e dos Cartório Eleitorais tenham agenda ambiental implantada até dezembro de 2014, em pelo menos 90 unidades por ano.

2010	2011	2012	2013	2014
90	90	90	90	90

9. Indicador 09. Número de pessoas beneficiadas pelos projetos sociais

Referência com indicador: **TSE 11**

Objetivo Estratégico: 6. Promover a responsabilidade social (cidadania) e a sustentabilidade

O que mede	(Eficácia – Descritor estatístico) Quantitativo de pessoas que participaram de projetos cujo foco seja o benefício social.
Para que medir	Para avaliar o comprometimento da Justiça Eleitoral em ampliar sua responsabilidade social
Quem mede	Diretoria-Geral do TRE-SP – Dra. Jade Almeida Prometti
Quando medir	Anualmente (em janeiro)
Onde medir	Em todas as unidades de Secretaria e nos Cartórios Eleitorais
Como medir	Número de Pessoas Beneficiadas por Projetos Sociais, coordenados por órgãos da justiça eleitoral, no Ano Presente (PSAP) menos o Número de Pessoas Beneficiadas por Projetos Sociais no Ano Anterior (PSAA), dividido pelo Número de Pessoas Beneficiadas por Projetos Sociais no Ano Anterior (PSAA), multiplicado por cem.

$$\frac{(PSAP - PSAA)}{PSAA} \times 100$$

Obs.1: O CNJ definirá os critérios para se classificar um projeto como social.

Obs.2: Enquanto não houver essa definição pelo CNJ, deverão ser considerados projetos com caráter educativo, voluntário, ambiental ou de inclusão social.

Situação inicial Linha de base: Desde 2004 foram atendidos pelo projeto “A Importância do voto” em parceria com o “Instituto da Cidadania”, “Secretaria de Educação do Estado” e “Assembléia Legislativa”, uma média de 1.300 alunos do ensino médio.

Meta do TRE-SP Elevar em 5 % ao ano a quantidade de pessoas beneficiadas pelos projetos sociais até 2014.

2010	2011	2012	2013	2014
5%	5%	5%	5%	5%

10. Indicador 10. Percentual de disponibilização da íntegra das decisões proferidas no âmbito da Justiça Eleitoral na Internet

Referência com indicador: **TSE 12**

Objetivo Estratégico: 7. Aprimorar a comunicação com o público interno e externo

O que mede	(Eficácia – Descritor estatístico) O percentual de decisões proferidas no âmbito da Justiça Eleitoral disponibilizadas na íntegra na Internet.
Para quê medir	Para garantir a disponibilidade de informação ao público externo
Quem mede	Secretaria Judiciária - Dogival dos Santos Hipólito
Quando medir	Anualmente (em janeiro)
Onde medir	Nos Sistemas de Acompanhamento Processual e portal de internet do TRE-SP.
Como medir	Total de Processos com Inteiro Teor de decisões publicadas na íntegra (TPP) na Internet dividido pelo Total de Processos Julgados do Período (TPJ), multiplicado por cem.

Situação inicial	(TPP X 100) / TPJ
Meta do TRE-SP	Implantado na Secretaria do Tribunal e em fase de implantação no 1º Grau. Disponibilizar o conteúdo do inteiro teor de 100% das decisões proferidas no âmbito da Justiça Eleitoral até 2014.

2010	2011	2012	2013	2014
60 %	70%	80%	90%	100%

11. Indicador 11. Nível de informação no momento do voto

Referência com indicador: **TSE 13**

Objetivo Estratégico: Aprimorar a comunicação com o público externo

O que mede	(Efetividade) Mede o percentual da população avaliada que, no momento de votar, considera-se bem informada quanto aos procedimentos relativos ao exercício do voto.
Para que medir	Para avaliar a eficácia da informação transmitida pela Justiça Eleitoral no sentido de formar eleitores mais conscientes e motivados a votar.
Quem mede	Com auxílio de instituto de pesquisa contratado pelo TSE
Quando medir	Bianualmente (nos anos eleitorais)
Onde medir	Público externo de diversas cidades e público especializado, de acordo com a amostra definida na pesquisa.
Como medir	Somatório de Avaliações Bem Informado (ABI), dividido pelo Total de Avaliações (TA), multiplicado por 100.

Situação inicial
(ABI x 100) / TA
83% em 2008

Meta do TRE-SP Obter pelo menos 90% de eleitores que se consideram bem informados até as eleições de 2014.

Observação: A verificação é realizada em âmbito nacional.

2010	2011	2012	2013	2014
86%	-	88%	-	90%

12. Indicador 12. Aproveitamento das boas práticas de gestão do Poder Judiciário

Indicador TSE 16 e PJ 22

O que mede	(Eficácia – Descritor estatístico) Mede o aproveitamento do capital intelectual por meio da utilização das boas práticas de gestão divulgadas no banco do Conselho Nacional de Justiça.
Para que medir	Para garantir a difusão de boas práticas de gestão na Justiça Eleitoral, compartilhando soluções e evitando retrabalho.
Quem mede	Assessoria de Planejamento Estratégico e de Eleições (ASSPE) – Regina Rufino
Quando medir	Anualmente (em janeiro)
Onde medir	Em todas as unidades de Secretaria e nos Cartórios Eleitorais
Como medir	Total de práticas implantadas pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo.
Situação inicial	Não mensurado
Meta do TRE-SP	Implantar pelo menos uma iniciativa divulgada no Banco de Boas Práticas de Gestão do Judiciário, anualmente, até 2014.

Observação: Total por ano

2010	2011	2012	2013	2014
1	1	1	1	1

13. Indicador 13. Percentual de unidades (Secretaria e Cartórios) integradas ao planejamento de eleições

Referência com indicador: **TSE 17**

Objetivo Estratégico: 9. Aperfeiçoar o Planejamento das eleições

O que mede (Eficácia – Descritor estatístico) O percentual das áreas com ações documentadas relativamente ao planejamento das eleições.

Para que medir Para garantir a efetividade do planejamento, uma visão sistêmica do processo eleitoral e para assegurar que o conhecimento esteja disseminado e unificado na instituição.

Quem mede Assessoria de Planejamento Estratégico e de Eleições (ASSPE) – Sandra Maria Petri Damiani

Quando medir Mensalmente nos anos eleitorais

Onde medir Em todas as unidades da Secretaria e nos Cartórios Eleitorais.

Como medir Quantitativo de Unidades integradas ao Planejamento de Eleições (UTPEI), dividido pelo Total de áreas (TA), multiplicado por cem.

$(UTPEI \times 100) / TA$

Situação inicial Não mensurado.

Meta do TRE-SP Obter 100% das unidades de Secretaria e Cartórios Eleitorais com ações integradas ao planejamento das eleições até 2010, nas eleições gerais, e julho de 2012, nas eleições municipais

2010	2011	2012	2013	2014
100%	-	100%	-	-
Geral		Municipais		
(julho)		(julho)		

14. Indicador 14. Economicidade

Referência com indicador: **TSE 20**

Objetivo estratégico: 10. Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

Objetivo estratégico: 16. Eficiência na gestão e eficácia na atuação

O que mede	(Eficiência) Mede a redução dos valores gastos em diversas despesas operacionais
Para que medir	Para identificar os pontos críticos dos gastos operacionais e buscar alternativas de racionalização.
Quem mede	Secretaria de Gestão de Serviços – Cláudio Cristiano Abreu Corrêa e Secretaria de Administração de Material – Rhodes Moraes
Quando medir	Bi-anualmente (em janeiro) considerando a média de dois anos.
Onde medir	Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI
Como medir	$C1_n = \text{Custo por } M^2 \text{ em ano de eleição}_n = (\text{Custo Operacional do Ano da Eleição} / \text{Metros Quadrados de ocupação no ano de eleição})$

$$C1_n = (\text{COPE} / \text{MQOe}) / M^2$$

A comparação deverá ser entre $C1_n$ e $C1_{n-1}$.

$C2_s = \text{Custo por } M^2 \text{ em ano sem eleição}_s = (\text{Custo Operacional do Ano sem eleição} / \text{Metros Quadrados de ocupação no ano sem eleição})$

$$C2_s = (\text{COASE} - \text{MQOes})$$

A comparação deverá ser entre $C2_s$ e $C2_{s-1}$.

Obs. 1: Os custos operacionais envolvem: gastos com telefonia, energia elétrica, água, combustíveis, serviços de limpeza e segurança e material de consumo.

Obs. 2: O Custo Operacional do Ano Anterior (COAA) deve ser corrigido pelo valor do IPCA.

Situação inicial	Não mensurado. O TRE SP vem progressivamente assumindo despesas desta natureza nos Cartórios Eleitorais anteriormente custeados pelas municipalidades, além disso, deve-se considerar o crescimento natural do número de Cartórios Eleitorais. A melhor maneira para medir a redução dos valores gastos em diversas despesas operacionais é cotejar o gasto anual por M^2 de ocupação, considerando ano eleitoral e não, mesmo quando o prédio pertencer a municipalidade.		
Meta do TRE-SP	Reduzir o custo em 8% até 2014, calculados comparando-se sempre anos de mesma natureza.		
	Em 2010 e 2011	Em 2012 e 2013	Até 2014
	Reduzir 4% sobre 2008 e 2009	Reduzir 4% sobre 2010 e 2011	Reduzir 8%

15. Indicador 15. Taxa de Congestionamento

Referência com indicador: **TSE 21**

Objetivo Estratégico: 12. Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos

O que mede	(Eficiência) A relação entre os processos judiciais baixados, os casos novos e os pendentes de julgamento.
Para que medir	Verificar a capacidade da Justiça Eleitoral de atender à demanda de processos judiciais.
Quem mede	Secretaria Judiciária - Dogival dos Santos Hipólito – 2º grau Tribunal Corregedoria - Valéria da Silva Cripa Pires – 1º grau.
Quando medir	Semestral
Onde medir	No tribunal e nos Cartórios Eleitorais (SADP/SADPWeb ou outro tipo de controle)
Como medir	

TC_{1º} – Taxa de congestionamento no 1º Grau

Fórmula: $TC_{1º} = 1 - (TBaix_{1º} / (CN_{1º} + CP_{1º}))$

$$CTtse = \frac{CNTse + CPTse + RItse + RPtse}{MagS}$$

Definição

das variáveis:

TBaix_{1º} – Total de Processos Baixados no 1º Grau: Número de processos decididos (baixado) no 1º Grau no período-base. Não são contabilizados os recursos internos (Embargos Declaratórios e Pedidos de Reconsideração) e os recursos externos (Recurso Eleitoral).

CN_{1º} - Casos novos de 1º Grau: Número de processos originários autuados no 1º Grau da Justiça Eleitoral no período-base, excluem-se os Embargos Declaratórios e os Pedidos de Reconsideração.

Devem ser consideradas todas as classes definidas pela Resolução TSE nº 22.676/2007.

CP_{1º} – Casos Pendentes na Justiça Eleitoral de 1º Grau: Total de processos originários autuados antes do início do período-base (semestre) e que não foram decididos (baixados) até o final do período-base anterior (estoque final do período-base anterior).

Considera-se decidido (baixado) o processo transitado em julgado ou que foi arquivado, apensado, sobrestado ou expedido, à exceção de diligências.

Os processos sobrestados quando voltarem a tramitar passarão a ser computados novamente.

Obs.: no 1º grau: os processos remetidos ao 2º Grau não são considerados pendentes

TC_{2º} – Taxa de congestionamento no 2º Grau

Fórmula: $TC_{2º} = 1 - (TBaix_{2º} / (CN_{2º} + CP_{2º}))$

Definição das variáveis:

TBaix_{2º} – Total de Processos Baixados no 2º Grau: Número de processos originários e os recursos eleitorais oriundos do 1º Grau decididos (baixados) no 2º Grau no período-base. Não são contabilizados os recursos internos (Embargos Declaratórios, Agravos Regimentais, Pedidos de Reconsideração, os recursos contra decisão monocrática de juiz auxiliar e as correções parciais) e os recursos externos (Recursos Ordinários, Recursos Especiais Eleitorais e Agravos de Instrumento).

CN_{2º} - Casos novos de 2º Grau: Número de processos originários e os recursos eleitorais oriundos da Justiça Eleitoral de 1º Grau, autuados no 2º Grau da Justiça Eleitoral no período-base. Excluem-se os recursos internos (Embargos Declaratórios, Agravos Regimentais, Pedidos de Reconsideração, os recursos contra decisão monocrática de juiz auxiliar e as correções parciais) e os recursos externos (Recursos Ordinários, Recursos Especiais Eleitorais e Agravos de Instrumento).

Devem ser consideradas todas as classes definidas pela Resolução TSE nº 22.676/2007.

CP_{2º} – Casos Pendentes no 2º Grau: Total de processos originários e os recursos eleitorais oriundos da Justiça Eleitoral de 1ª Grau, autuados antes do início do período-base (semestre) e que não foram decididos (baixados) até o final do período-base anterior (estoque final do período-base anterior).

Considera-se decidido (baixado) o processo transitado em julgado ou que foi arquivado, apensado, sobrestado ou expedido, à exceção de diligências.

Os processos sobrestados quando voltarem a tramitar passarão a ser computados novamente.

Obs.: no 2º grau os processos remetidos ao TSE não são considerados pendentes.

Situação inicial Os dados foram obtidos de forma preliminar junto ao SADP com relação ao 2º grau.

Obs.1. Em anos eleitorais a taxa de congestionamento tende a cair pela metade.

Meta do TRE-SP Reduzir a taxa média de congestionamento em 10 %, no 2º grau, até 2014.

2010	2011	2012	2013	2014
0,05	0,60	0,04	0,54	0,04

Meta do TRE-SP Reduzir a taxa de congestionamento em 10 %, no 1º grau, até 2014.

Obs. O sistema SADPWeb será implantado nos Cartórios Eleitorais em 2010.

2010	2011	2012	2013	2014
Implantar	Aferir	Reduzir 10%	Reduzir 10%	Reduzir 10%

16. Indicador 16. Índice de Agilidade no julgamento

Referência com indicador: **TSE 22**

Objetivo Estratégico: 12. Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos

O que mede	(Eficiência) O percentual de processos judiciais finalizados dentro de um ano, por instância, em relação ao total de processos finalizados.
Para que medir	Garantir a efetividade das decisões da Justiça Eleitoral, evitando que a demora do julgamento reduza os efeitos da decisão ou provoque a perda do objeto.
Quem mede	Secretaria Judiciária - Dogival dos Santos Hipólito – 2º grau Tribunal Corregedoria - Valéria da Silva Cripa Pires – 1º grau (Cartórios Eleitorais)
Quando medir	Mensalmente
Onde medir	Sistema de Acompanhamento Processual
Como medir	Total de Processos Judiciais Finalizados com Prazo de Tramitação Inferior a Um Ano (TPJP1) dividido pelo Total de Processos Judiciais Finalizados (TPJF), multiplicado por cem.

$$(TPJP1 \times 100) / TPJF$$

Obs. 1: Os resultados serão mensurados por instância.

Obs. 2: Considera-se Processo Finalizado aquele com decisão definitiva de mérito na instância (transitado em julgado ou com recurso para instância superior).

Obs. 3: O prazo de tramitação deve considerar o tempo decorrido entre a data de protocolo do processo até o momento da expedição/arquivo.

Situação inicial Os dados foram obtidos de forma preliminar junto ao SADP com relação ao 2º grau.

Linha de Base	2005	2006	2007	2008	2009 (nov.)
refere-se ao 2º Grau	58%	99%	34%	95%	54%

Meta do TRE-SP Aumentar para 100% o percentual de processos judiciais julgados no prazo até um ano no 2º grau em anos eleitorais e nos demais anos atingir 70%.

2010	2011	2012	2013	2014
100%	70%	100%	70%	100%

Meta do TRE-SP Aumentar para 100% o percentual de processos judiciais julgados no prazo até um ano no 1º grau em anos eleitorais e nos demais anos atingir 70%.

Obs.: O sistema será implantado nos Cartórios Eleitorais em 2010.

2010	2011	2012	2013	2014
Implantar	Aferir	100%	70%	100%

17. Indicador 17. Prestações de contas julgadas no prazo

Referência com indicador: **TSE 23**

Objetivo Estratégico: 12. Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos

O que mede	(Eficácia – Descritor estatístico) O percentual das prestações de contas eleitorais julgadas dentro do prazo determinado no calendário eleitoral.
Para que medir	Garantir a agilidade do controle, tendo em vista a relevância dos resultados dos julgamentos.
Quem mede	Secretaria de Controle Interno – Magaly Silicani Cardoso – 2º grau, será necessário o apoio da Corregedoria – Valéria da Silva Cripa Pires – para aferição junto aos Cartórios Eleitorais (1º grau)
Quando medir	Bianualmente (mês de janeiro dos anos eleitorais)
Onde medir	Sistema de Acompanhamento das Contas ou contagem física
Como medir	Total de Prestações de Contas Julgadas (PCJ), dividido pelo Total de Prestações de Contas (TPC), multiplicado por cem.

$$(TPCJ \times 100) / TPC$$

1. Total de Prestações de Contas dos Candidatos Eleitos e Suplentes Julgadas (PCCEJ), dividido pelo Total de Prestações de Contas dos Candidatos Eleitos e Suplentes (TPCCE), multiplicado por cem.

$$(TPCCEJ \times 100) / TPCCE$$

2. Total de Prestações de Contas dos Candidatos Não-Eleitos Julgadas (PCNEJ), dividido pelo Total de Prestações de Contas dos Candidatos Não-Eleitos (TPCCNE), multiplicado por cem.

$$(TPCCNEJ \times 100) / TPCCNE$$

Obs.1: Entram na contagem somente os processos referentes às contas eleitorais.

Obs. 2: Serão levadas em consideração somente as contas prestadas dentro do prazo legal

Situação inicial	Não mensurado
Meta do TRE-SP	Julgar 100% das contas eleitorais relativas às eleições de 2010, entregues dentro do prazo legal, até dezembro de 2011 – Tribunal
	2010 2011 2012 2013 2014
	100% das contas de 2010
Meta do TRE-SP	Julgar 100% das contas eleitorais relativas às eleições de 2012, entregues dentro do prazo legal, até dezembro de 2013. (1º grau) – Cartórios Eleitorais
	2010 2011 2012 2013 2014
	100% das contas de 2012

18. Indicador 18. Índice de aderência às metas do PETI

Referência com indicador: **PJ 41**

Objetivo Estratégico: 5 Garantir a infraestrutura de TI e a existência de sistemas que facilitem os processos administrativos

O que mede (Eficácia – Descritor estatístico) Indicadores do PETI (Planej. Estrat. em TI) devem ser usados.

Para que medir Para verificar se o TRE-SP está se aproximando com padrão tecnológico sugerido pelo PETI.

Quem mede Secretaria de Tecnologia da Informação – Alcina Mara M.G. Rodrigues

Quando medir Anualmente (em janeiro)

Onde medir

Como medir % de metas alcançadas em relação ao total de metas do PETI

Situação inicial Não mensurado.

Meta do TRE-SP Alcançar x% das metas, até 2014.

Observação:

2010	2011	2012	2013	2014
-	-	-	-	-

19. Indicador 19. Índice de satisfação do cliente

Referência com indicador: **PJ 2**

Objetivo Estratégico: 8. Aprimorar o atendimento ao público

O que mede (Eficácia – Descritor estatístico) Atingir % de aprovação em pesquisa específica realizada permanentemente com os clientes diretos e interessados no que tange à qualidade do atendimento\ serviços cartorários (formulário no balcão)

Para que medir Para acompanhar a qualidade do atendimento dado à população

Quem mede Secretaria de Gestão de Pessoas - Joaquim Marcos Paris de Godoy

e

Corregedoria – Regina do Sameiro

Quando medir Permanente com fechamentos anuais

Onde medir Cartórios Eleitorais

Como medir % de cidadãos satisfeitos / sobre o total de entrevistados

Situação inicial O TRE adotará o modelo de pesquisa a ser disponibilizado pelo CNJ para os tribunais, com as adaptações necessárias, se for o caso.

Meta do TRE-SP Aumentar em 5% ao ano o índice de aprovação apurado na primeira pesquisa.

2010	2011	2012	2013	2014
Pesquisa	5%	5%	5%	5%

20. Indicador 20. Índice de atendimento à demanda

Referência com indicador: **PJ 5**

Objetivo Estratégico: 12. Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos

O que mede	(Eficiência) A vazão de processos
Para que medir	Para verificar o desempenho com vistas em garantir a agilidade na tramitação dos processos judiciais e administrativos e assegurar a razoável duração do processo.
Quem mede	Secretaria Judiciária - Dogival dos Santos Hipólito – 2º grau Corregedoria – Valéria da Silva Cripa Pires – 1º grau.
Quando medir	Semestralmente
Onde medir	No Tribunal e nos Cartórios Eleitorais e nas Secretarias do TRE-SP.
Como medir	Processos baixados / casos novos Divisão em 1º e 2º grau e áreas administrativas
Situação inicial	Não mensurado. A média de 2005 a 2009 foi 82%
Meta do TRE-SP	Aumentar para 100 % o atendimento a demanda, até 2014

21. Indicador 21. Índice de processos antigos

Referência com indicador: **PJ 7**

Objetivo Estratégico: 12. Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos

O que mede	(Eficiência – Descritor estatístico) A variação do número de processos antigos no TRE SP.
Para que medir	Para verificar o desempenho com vistas em garantir a redução do número de processos antigos e assegurar a razoável duração do processo.
Quem mede	Secretaria Judiciária: Dogival dos Santos Hipólito – 2º grau Corregedoria – Regina do Sameiro – 1º grau
Quando medir	Semestralmente
Onde medir	No Tribunal e nos Cartórios Eleitorais
Como medir	% entre processos pendentes (protocolados até o último dia útil do segundo ano anterior ao corrente) / total de processos pendentes
Situação inicial	Em 2006 - 88%, em 2007 – 151%, em 2008 – 189%, em 2009 183%.
Meta do TRE-SP	Baixar pela metade índice de processos antigos.

22. Indicador 22. Índice de agilidade na tramitação dos processos de aquisição de bens e serviços

Referência com indicador: **PJ X**

Objetivo Estratégico: 12. Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos

O que mede	(Eficácia – Descritor estatístico) A aderência dos processos de aquisição com os padrões estabelecidos pelo Poder Judiciário.
Para que medir	Para verificar o desempenho com vistas em garantir a redução do número de processos antigos e assegurar a razoável duração do processo.
Quem mede	Secretaria de Administração de Material – Rhodes Moraes
Quando medir	Anualmente (em janeiro)
Onde medir	No Tribunal e nos Cartórios Eleitorais
Como medir	% entre processos de aquisição de bens e serviços finalizados no prazo padrão, em relação ao total (da abertura até a conclusão): 120 dias, para concurso e concorrências dos tipos empreitada integral, técnica ou técnica e

	preço
	105 dias, para demais concorrências e tomada de preços dos tipos técnica e técnica e preço
	60 dias, para demais tomadas de preços
	50 dias, para convites e pregão
	8 dias para dispensa e inexigibilidade
Situação inicial	Não informado.
Meta do TRE-SP	Obter 90% dos processos de aquisição de bens e serviços finalizados no prazo padrão, até 2014

23. Indicador 23. Índice de virtualização dos processos novos

Referência com indicador: **PJ 8**

Objetivo Estratégico: 12. Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos

O que mede	(Eficácia – Descritor estatístico) A evolução da adoção dos processos em meio virtual.
Para que medir	Para verificar o desempenho com vistas em garantir a redução do número de processos antigos e assegurar a razoável duração do processo.
Quem mede	Secretaria Judiciária - Dogival dos Santos Hipólito Secretaria de Tecnologia da Informação - Alcina Mara M. G. Rodrigues
Quando medir	Semestralmente
Onde medir	No Tribunal e nos Cartórios Eleitorais
Como medir	% de processos novos eletrônicos/ total de processos novos
Situação inicial	Não há.
Meta do TRE-SP	Aumentar para 90% o índice de virtualização dos processos novos, até 2014

24. Indicador 24. Índice de agilidade na publicação dos acórdãos

Referência com indicador: **PJ 9**

Objetivo Estratégico: 12. Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos

O que mede	(Eficácia – Descritor estatístico) A aderência TRE SP aos padrões estipulados pelo Poder Judiciário com relação ao tempo de demora na publicação de acórdãos.
Para que medir	Para verificar o desempenho com vistas em garantir a redução do número de processos antigos e assegurar a razoável duração do processo.
Quem mede	Secretaria Judiciária - Dogival dos Santos Hipólito
Quando medir	Semestralmente
Onde medir	No Tribunal e nos Cartórios Eleitorais
Como medir	% de acórdãos publicados dentro do prazo padrão de 10 dias / total de acórdãos a publicar
Situação inicial	Prazo padrão de 10 dias.
Meta do TRE-SP	Publicar 90% dos acórdãos dentro do prazo padrão, até 2014.

25. Indicador 25. Eficiência operacional

Referência com indicador: **PJ 10**

Objetivo Estratégico: 10. Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

O que mede	(Eficiência) O custo por processo baixado.
Para que medir	Para acompanhar a economicidade dos recursos e melhorar a eficiência operacional por meio da racionalização na aquisição e utilização de todos os materiais, bens e serviços e da melhor alocação dos recursos humanos necessários à prestação jurisdicional.
Quem mede	Secretaria de Gestão de Serviços – Cláudio Cristiano Abreu Corrêa e Secretaria de Administração de Material – Rhodes Moraes Secretaria Judiciária: Dogival dos Santos Hipólito
Quando medir	Anualmente
Onde medir	No Tribunal e nos Cartórios Eleitorais
Como medir	$(\text{Despesa Total} - \text{Inativos} - \text{Pecatório} - \text{Investimentos} + \text{Depreciação}) / (\text{Processos Baixados})$
Situação inicial	Não mensurado –as metas serão estabelecidas assim que esta fórmula for adaptada para a Justiça Eleitoral. O TRE poderia utilizar como divisor, em substituição ao número de processos baixados, uma média ponderada envolvendo a produção de títulos eleitorais, de transferências, de recadastramentos, manutenção / remanejamento / distribuição de urnas eletrônicas e outros, que caracterizam melhor o volume de sua produção para o caso do TRE SP
Meta do TRE-SP	Diminuir para X R\$ o valor da despesa por processo, até 2014

26. Indicador 26. Redução do consumo de papel

Referência com indicador: **PJ 12**

Objetivo Estratégico: 10. Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

O que mede	(Eficiência – Descritor estatístico) A evolução do consumo de papel que resultará em redução de custos.
Para que medir	Para acompanhar a melhoria da eficiência operacional por meio da racionalização do consumo de materiais.
Quem mede	Secretaria de Administração de Material – Rhodes Moraes
Quando medir	Anualmente
Onde medir	No Tribunal e nos Cartórios Eleitorais
Como medir	Variação da quantidade de resmas de papel utilizado no período, em relação ao período anterior.
Situação inicial	O TRE SP vem progressivamente assumindo despesas desta natureza nos Cartórios Eleitorais anteriormente custeados pelas municipalidades, além disso, deve-se considerar o crescimento natural do número de Cartórios Eleitorais. Será necessário estabelecer a melhor maneira para medir a redução dos valores gastos em papel considerando estes aspectos da expansão das despesas.
Meta do TRE-SP	Reduzir em X% o consumo de papel por servidor ou cedido, até 2014

27. Indicador 27. Redução do consumo de água

Referência com indicador: **PJ 13**

Objetivo Estratégico: 10. Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

O que mede	(Eficiência – Descritor estatístico) A evolução do consumo de água que resultará em redução de custos.
Para que medir	Para acompanhar a melhoria da eficiência operacional por meio da racionalização do consumo de materiais e outros insumos.
Quem mede	Secretaria de Gestão de Serviços – Cláudio Cristiano Abreu Corrêa e Secretaria de Administração de Material – Rhodes Moraes
Quando medir	Anual
Onde medir	No Tribunal e nos Cartórios Eleitorais
Como medir	Variação da quantidade de metros cúbicos de água utilizado no período, em relação ao período anterior.
Situação inicial	O TRE SP vem progressivamente assumindo despesas desta natureza nos Cartórios Eleitorais anteriormente custeados pelas municipalidades, além disso, deve-se considerar o crescimento natural do número de Zonas Eleitorais. Será necessário estabelecer a melhor maneira para medir a redução dos valores gastos em água considerando estes aspectos da expansão das despesas.
Meta do TRE-SP	Reduzir em X% o consumo de água por M ² de ocupação, até 2014

Indicador 28. Redução do consumo de energiaReferência com indicador: **PJ 14****Objetivo Estratégico: 10. Buscar a excelência na gestão de custos operacionais**

O que mede	(Eficiência – Descritor estatístico) A evolução do consumo de energia que resultará em redução de custos.
Para que medir	Para acompanhar a melhoria da eficiência operacional por meio da racionalização do consumo de materiais e outros insumos.
Quem mede	Secretaria de Gestão de Serviços – Cláudio Cristiano Abreu Corrêa e Secretaria de Administração de Material – Rhodes Moraes
Quando medir	Anualmente
Onde medir	No Tribunal e nos Cartórios Eleitorais
Como medir	Variação da quantidade de kilowatts/ hora utilizado no período, em relação ao período anterior.
Situação inicial	O TRE SP vem progressivamente assumindo despesas desta natureza nos cartórios eleitorais anteriormente custeados pelas municipalidades, além disso, deve-se considerar o crescimento natural do número de Zonas Eleitorais. Será necessário estabelecer a melhor maneira para medir a redução dos valores gastos em energia considerando estes aspectos da expansão das despesas.
Meta do TRE-SP	Reduzir em X% o consumo de energia por M ² de ocupação, até 2014

Indicador 29. Índice de gestão participativaReferência com indicador: **PJ 20**

O que mede	(Eficácia) Qual o grau de participação dos envolvidos na gestão.
Para que medir	Para que as unidades do Judiciário tenham seu planejamento estratégico e sua gestão alinhados à estratégia do Poder Judiciário Nacional, respeitando as particularidades locais e visando a resultados de curto, médio e longo prazos (continuidade).
Quem mede	Assessoria de Planejamento Estratégico e de Eleições (ASSPE) – Regina Rufino.
Quando medir	Trimestralmente
Onde medir	Secretaria e Cartório Eleitorais.
Como medir	(% entre reuniões de execução da estratégia realizadas) / (reuniões previstas no período).
Situação inicial	Não existente.
Meta	Realizar pelo menos 4 reuniões por ano.

30. Indicador 30. Índice de sucesso na execução dos projetos estratégicosReferência com indicador: **PJ 21**

O que mede	(Eficácia – Descritor estatístico) A eficácia da estratégia adotada pelo TRE SP .
Para que medir	Para verificar a qualidade do plano estratégico e de sua gestão na obtenção de resultados de curto, médio e longo prazos.
Quem mede	Assessoria de Planejamento Estratégico e de Eleições (ASSPE) – Regina Rufino.
Quando medir	Anualmente
Onde medir	Em todas as unidades da Secretaria e nos Cartório Eleitorais.
Como medir	(% entre projetos estratégicos concluídos e com suas metas internas alcançadas/) / (total de projetos estratégicos previstos no plano para o período)
Situação inicial	Não existente

Meta Obter 90% de sucesso na execução de projetos estratégicos, até 2014.

31. Indicador 31. Índice de informações orçamentárias e financeiras disponibilizadas na Internet

Referência com indicador: **PJ 27**

Objetivo Estratégico: 07. Aprimorar a comunicação com o público interno e externo

O que mede (Eficácia) A oferta de informações à sociedade na busca de maior transparência.
 Para que medir Para permitir a melhoria da comunicação com públicos externos, disponibilizando, com uma linguagem clara e acessível, informações sobre: papel, ações e iniciativas do Poder Judiciário, andamento processual, atos judiciais e administrativos, dados orçamentários e de desempenho operacional.
 Quem mede Assessoria de Comunicação Social do **TRE-SP** – Eliana Passarelli com apoio e participação de:
 Secretaria de Orçamento e Finanças - Mauro Marques Batista
 Secretaria de Tecnologia da Informação – Alcina Mara M.G. Rodrigues
 Quando medir Anualmente
 Onde medir No Tribunal e nos Cartórios Eleitorais
 Como medir % entre informações orçamentárias e financeiras disponibilizadas na internet/ total de informações orçamentárias e financeiras
 Situação inicial Iniciada em setembro com a disponibilização Relatório de Gestão do no site do TCU
Meta do TRE-SP Disponibilizar 100% das informações orçamentárias e financeiras, até 2014

32. Indicador 32. Índice de inserções institucionais na mídia

Referência com indicador: **PJ 28**

Objetivo Estratégico: 07. Aprimorar a comunicação com o público interno e externo

O que mede (Eficácia – descritor estatístico) As inserções institucionais na mídia.
 Para que medir Para gerir e analisar os impactos das inserções veiculadas na mídia sobre o **TRE SP**.
 Quem mede Assessoria de Comunicação Social do **TRE-SP** – Eliana Passarelli
 Quando medir Semestralmente
 Onde medir Rádio, televisão, jornais e revistas
 Como medir Quantidade de inserções na mídia, no período
 Situação inicial No último ano eleitoral: perto de 800 inserções em mídia impressa, 120 na TV e 170 no Rádio.
Meta do TRE-SP Aumentar em 10 % o número de inserções institucionais na mídia, até 2014

33. Indicador 33. Índice de matérias institucionais positivas

Referência com indicador: **PJ 29**

Objetivo Estratégico: 07. Aprimorar a comunicação com o público interno e externo

O que mede (Eficácia – descritor estatístico) A publicação de matérias positivas sobre a instituição na mídia.
 Para que medir Para gerir notícias veiculadas na mídia sobre a **TRE SP**.
 Quem mede Assessoria de Comunicação Social do **TRE-SP** – Eliana Passarelli
 Quando medir Mensalmente
 Onde medir Rádio, televisão, jornais e revistas.

Como medir	% entre o total de matérias institucionais positivas veiculadas na mídia sobre o tribunal, sobre o total de matérias veiculadas na mídia sobre o Tribunal
Situação inicial	Não mensurada. Pesquisa será realizada em 2010.
Meta do TRE-SP	Ampliar em 10 % as matérias institucionais positivas na mídia, ano a ano, a partir da primeira medição, até 2014.

34. Indicador 34. Índice de atingimento do plano de capacitação (Plano Nacional do CNJ)

Referência com indicador: **PJ 31**

Objetivo Estratégico: 03. Desenvolver habilidades, atitudes e conhecimentos sobre as novas técnicas administrativas

O que mede	(Eficácia) A adesão aos planos de capacitação estratégicas do Tribunal e do CNJ.
Para que medir	Para saber se os magistrados e servidores já receberam acesso aos conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos.
Quem mede	Secretaria de Gestão de Pessoas – Joaquim Marcos Paris de Godoy
Quando medir	Anualmente
Onde medir	No Tribunal, Secretaria a Cartórios Eleitorais.
Como medir	% entre os itens atendidos do Plano Nacional de Capacitação, sobre o total de itens. % entre os itens atendidos do Projeto Educação Estratégica, sobre o total de itens.
Situação inicial	Não mensurado – no aguardo da publicação do plano do CNJ e implementação do Projeto Educação Estratégica
Meta do TRE-SP	Atender 100% dos itens do Plano Nacional de Capacitação, até 2014, desde que o plano esteja disponível até março de 2010.

Atender 100% dos itens do Projeto Educação Estratégica (**TRE SP**)

35. Indicador 35. Percentual do orçamento de custeio aplicado em capacitação

Referência com indicador: **PJ 32**

Objetivo Estratégico: 03. Desenvolver habilidades, atitudes e conhecimentos sobre as novas técnicas administrativas

O que mede	(Eficácia) A adesão aos planos de capacitação estratégicas do Tribunal e do CNJ.
Para que medir	Para saber se os magistrados e servidores já receberam acesso aos conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos.
Quem mede	Secretaria de Gestão de Pessoas – Joaquim Marcos Paris de Godoy Secretaria de Orçamento e Finanças - Mauro Marques Batista
Quando medir	Anualmente
Onde medir	Secretaria de Gestão de Pessoas
Como medir	% entre o valor aplicado em capacitação e o orçamento total executado
Situação inicial	4% aplicado em 2008.
Meta do TRE-SP	Aplicar 6% do valor do orçamento executado em capacitação, até 2014

36. Indicador 36. Índice de condições de trabalho

Referência com indicador: **PJ 40**

Objetivo Estratégico: 04. Garantir a infraestrutura física apropriada às atividades administrativas e judiciais

O que mede	(Eficácia – descritor estatístico) O Nível das condições de trabalho existente em comparação com a ideal.
Para que medir	Para verificar quais as medidas de necessárias para a melhoria da condição laboral nas unidades e para proporcionar o máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente.
Quem mede	Secretaria de Gestão de Serviços - Cláudio Cristiano Abreu Corrêa Responsável pela área de saúde – Dr. George C. Ximenes Meireles.
Quando medir	Anualmente
Onde medir	No Tribunal
Como medir	% entre os itens atendidos da Norma Regulamentadora 17 do Ministério do Trabalho e Emprego, em relação ao total de itens.
Situação inicial	Não mensurado. A meta será fixada após o levantamento da situação atual.
Meta do TRE-SP	Atender X% dos itens da norma sobre condições de trabalho ideais, até 2014.

37. Indicador 37. Índice de execução do orçamento estratégicoReferência com indicador: **PJ 45****Objetivo Estratégico: 01. Assegurar recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia**

O que mede	(Eficácia) A taxa de obtenção dos orçamentários necessários para a execução da estratégia.
Para que medir	Para acompanhar a obtenção de recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia.
Quem mede	Secretaria de Orçamento e Finanças - Mauro Marques Batista
Quando medir	Anualmente
Onde medir	No Tribunal
Como medir	% entre o valor executado nas iniciativas estratégicas e o valor disponibilizado para essa finalidade
Situação inicial	No ano de 2007 foi executado 84,94%, em 2008, 50,77% e, em 2009, foi obtido 100%, resultando em uma média de 78,57%.
Meta do TRE-SP	Aumentar para 100% o valor executado sobre o valor total do orçamento, até 2014.

38. Indicador 38. Índice de requisitados na Justiça EleitoralReferência com o indicador: **TSE 6**

O que mede	(Eficácia – Descritor estatístico) O percentual de servidores requisitados nos Cartórios e no Tribunal Regional Eleitoral.
Para que medir	Para avaliar a adequação da proporcionalidade da força de trabalho requisitada à disposição da Justiça Eleitoral.
Quem mede	Secretaria de Gestão de Pessoas – Joaquim Marcos Paris de Godoy
Quando medir	Anualmente (em janeiro)
Onde medir	Em todos os órgãos da Justiça Eleitoral
Como medir	Total de Servidores Requisitados (TSR) dividido pelo Total de Servidores, Efetivos e Requisitados (TS), multiplicado por cem.

$$\frac{\text{TSR}}{\text{TS}} \times 100$$

Situação inicial Média de 57% (em 2009 – 57%, em 2008 – 56% e em 2007 – 57%)

Meta do TRE-SP	Reduzir o percentual de requisitados para X% até 2014.	Tópico	2007	2008	2009
		TRS	2.513	2.385	2.539

			TS	4.457	4.286	4437
Definir metas após discutir a situação da			Índice	56%	56%	57%
Justiça eleitoral em São Paulo						
2010	2011	2012	2013		2014	
-	-	-	-		-	

39. Indicador 39. Percentual de eleitores com cadastro biométrico**Referencia com o indicador: TSE 19**

O que mede	A quantidade de eleitores recadastrados com coleta de foto e digitais em relação ao total da população eleitoral brasileira.
Para que medir	Para melhorar a qualidade dos procedimentos de cadastro e reconhecimento do eleitor para evitar fraudes de identificação.
Quem mede	Secretaria de Tecnologia da Informação – Alcina Mara M.G. Rodrigues
Quando medir	Bianualmente (em junho dos anos eleitorais)
Onde medir	Sistema de Cadastro Nacional - ELO
Como medir	Quantidade de eleitores com identificação biométrica (Q-ELE-BIO) dividida pela Quantidade total do eleitorado estadual, multiplicado por cem.

$$(Q-ELE-BIO \times 100) / Q-ELEITORADO$$

Obs1. Dependerá da disponibilização de kits pelo TSE.

Obs2. Desde que o cadastramento não seja vinculado à revisão do eleitorado.

Situação inicial 0,0% em 2008

Meta do TRE-SP Recadastrar 0,019% do eleitorado em 2010, 10% até 2012 e 20% até 2014.

2009	Até 2010	2011	Até 2012	Até 2014
0	0,019%	-	10%	20%

ANEXO 3**FICHA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS**

Tema	Objetivo estratégico	Projetos estratégicos	Responsável
Orçamento	1. Assegurar recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia	1. Implantar a gestão de projetos estratégicos	Mauro Marques Batista
Gestão de pessoas	2. Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia 3. Desenvolver habilidades, atitudes e conhecimentos sobre as novas técnicas administrativas	2. Projeto "educação estratégica" 3. Implantar a gestão por competências	Joaquim Marcos Paris de Godoy
Infraestrutura tecnologia	4. Garantir a infraestrutura física apropriada às atividades administrativas e judiciais	4. Padronização visual dos cartórios eleitorais 5. aquisição de nova sede	Cláudio Cristiano Abreu Corrêa
	5. Garantir a infraestrutura de TI e a existência de sistemas que facilitem os processos administrativos	6. Elaboração e implantação do Plano Diretor de informática (PDI)	Alcina Mara M. G. Rodrigues
Responsabilidade social	6. Promover a responsabilidade social (cidadania) e a sustentabilidade	7. Projeto Coleta Seletiva 8. Projeto Solidariedade	Jade Almeida Prometti (Comissão Ambiental Permanente) Jade Almeida Prometti
Atuação institucional	7. Aprimorar a comunicação com o público interno e externo	9. Comunicação cidadã	Eliana Passarelli

Eficiência Operacional	8. Aprimorar o atendimento ao público	10. Desenvolver um novo modelo de atendimento ao público	Valéria as Silva Cripa Pires
	9. Aperfeiçoar o planejamento de eleições	11. Documentar o planejamento das eleições	Sandra Maria Petri Damiani
	11. Desenvolver a gestão com base no plano estratégico	12. Estruturação do Núcleo de Estatística e Gestão	Regina Rufino
		13. Projeto Gestor 2014	
	10. Buscar a excelência na gestão de custos operacionais e	14. Programa de gestão documental	Dogival dos Santos Hipólito
	6. Promover a responsabilidade social (cidadania) e a sustentabilidade		
	10. Buscar a excelência na gestão de custos operacionais e	15. Implantar a gestão dos processos de trabalho	Regina Rufino
	12. Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos	16. Definir políticas gerais e critérios para a tomada de decisões	Rhodes Moraes

PROJETO 1. IMPLANTAR A GESTÃO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

1. Escopo ou finalidade do projeto

Preparar gestores para descrever todos os componentes necessários para a elaboração de um projeto e geri-los durante o seu desenvolvimento visando melhorar o desempenho da execução.

2. Alinhamento estratégico

Tema	Objetivo estratégico
Orçamento	Assegurar recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia
Eficiência Operacional	Desenvolver a gestão com base no plano estratégico

3. Clientes do projeto

Gestores das áreas envolvidas com os projetos estratégicos.

4. Justificativa

Diante da modernização que está em curso na justiça brasileira é necessário tratar os projetos estratégicos de maneira técnica e profissional, inclusive para facilitar a sua aprovação.

Observação:

Aproveitar bem o orçamento existente e obter novos recursos para a execução dos projetos estratégicos.

PROJETO 2. "EDUCAÇÃO ESTRATÉGICA"

1. Escopo ou finalidade do projeto

Desenvolver as competências organizacionais essenciais de magistrados e servidores através de atividades educacionais, programas de capacitação e outros meios.

2. Alinhamento estratégico

Tema	Objetivo estratégico
Gestão de pessoas	Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes sobre as novas técnicas administrativas
Atuação Institucional	Aprimorar o atendimento ao público
Eficiência Operacional	Buscar a excelência na gestão de custos operacionais Desenvolver a gestão com base no plano estratégico Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos

3. Clientes do projeto

Magistrados e servidores.

4. Justificativa

Garantir que a equipe do **TRE SP** obtenha os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para que a instituição desenvolva e implante os projetos e atividades relacionadas aos seus objetivos estratégicos.

Observações: As competências essenciais básicas:

Gestão estratégica e indicadores de desempenho;

Gestão da informação;

Gestão de projetos;

Gestão de processos de trabalho;

Gestão de pessoas (com base nos conceitos do PNQSP);

Gestão de T.I.

PROJETO 3. IMPLANTAR A GESTÃO POR COMPETÊNCIAS

1. Escopo ou finalidade do projeto

Verificar o desnível existente entre as competências necessárias e as existentes e também entre as necessidades das áreas e a alocação das pessoas.

2. Alinhamento estratégico

Tema	Objetivo estratégico
Gestão de pessoas	Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia
Atuação Institucional	Aprimorar o atendimento ao público
Eficiência Operacional	Buscar a excelência na gestão de custos operacionais
	Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos

3. Clientes do projeto

TRE SP

4. Justificativa

Promover um maior envolvimento e motivação dos servidores e uma melhor alocação junto aos processos de trabalho.

Observações: este projeto compreende:

Levantamento e inventário de competências;

Realocação de pessoas;

Desenvolvimento do programa de capacitação;

Análise do perfil adequado em cada unidade;

Levantamento entre as competências necessárias e as existentes.

PROJETO 4. PADRONIZAÇÃO VISUAL DOS CARTÓRIOS ELEITORAIS

1. Escopo ou finalidade do projeto

Padronizar os ambientes internos e externos dos prédios que abrigam os Cartórios Eleitorais visando à criação de uma identidade da Justiça Eleitoral Paulista com a sociedade

2. Alinhamento estratégico

Tema	Objetivo estratégico
Atuação Institucional	Aprimorar a comunicação com o público interno e externo
	Aprimorar o atendimento ao público
Eficiência Operacional	Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

3. Clientes do projeto

Sociedade e as unidades cartorárias.

4. Justificativa

A padronização dos prédios possibilitará a identificação da Justiça Eleitoral junto aos eleitores, elevando o seu reconhecimento.

Observação:

Poderá ocorrer a redução de custos em razão da padronização.

PROJETO 5. AQUISIÇÃO DE NOVA SEDE**1. Escopo ou finalidade do projeto**

Adquirir prédio que comporte de modo centralizado e adequado todos os servidores das sedes I, II e anexos, bem como aqueles que realizam as atividades eleitorais.

2. Alinhamento estratégico

Tema	Objetivo estratégico
Infraestrutura e tecnologia	Garantir a infraestrutura física apropriada às atividades administrativas e judiciais Garantir a infraestrutura de TI e a existência de sistemas que facilitem os processos administrativos
Atuação Institucional	Aprimorar o atendimento ao público
Eficiência Operacional	Buscar a excelência na gestão de custos operacionais Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos

3. Clientes do projeto

Todas as unidades da Secretaria do Tribunal, eleitores e partidos políticos.

4. Justificativa

A centralização de todas as unidades da Secretaria do Tribunal num único local eliminará as dificuldades verificadas atualmente para integrar os serviços e os servidores, o que tem gerado elevado custo operacional. Atualmente os imóveis que abrigam a sede do Tribunal já atingiram o limite de ocupação acarretando, inclusive, a falta de espaço para comportar as estruturas adicionais em períodos eleitorais (instalação de juízes auxiliares, promotores, servidores requisitados, etc.).

Observação:

A sede deverá comportar eventual expansão de atividades dos próximos anos.

PROJETO 6. ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE INFORMÁTICA (PDI)**1. Escopo ou finalidade do projeto**

Desenvolver políticas de gestão de T.I. e de segurança alinhados ao avanços tecnológicos e às necessidades estratégicas do **TRE-SP**, alinhados à estratégia de TIC do Poder judiciário (Resolução CNJ n.º 99/2009).

2. Alinhamento estratégico

Tema	Objetivo estratégico
Infraestrutura e tecnologia	Garantir a infraestrutura de TI e a existência de sistemas que facilitem os processos administrativos
Atuação Institucional	Aprimorar a comunicação com o público interno e externo Aprimorar o atendimento ao público
Eficiência Operacional	Buscar a excelência na gestão de custos operacionais Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos

3. Clientes do projeto

Secretaria e cartórios.

4. Justificativa

O **TRE-SP** não dispõe de PDI, resultando em sistemas não integrados, aquisições fracionadas e dificuldades na priorização de projetos.

O PDI deverá estar alinhado ao Planejamento Estratégico do **TRE-SP**, ao Planejamento Estratégico de T.I. do TSE (será publicado proximamente), à Política de Segurança do **TRE-SP** nº 189/08, às resoluções do Conselho Nacional de Justiça nºs 90, 91 e 99, todas de 2009, e deverá abordar os itens abaixo:

Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC);

Gerenciamento dos projetos de TIC;

Análise de negócio;

Segurança da informação;

Gerenciamento da infraestrutura;

Gestão dos serviços terceirizados de TIC.

Observação:

O plano deverá organizar as demandas internas do **TRE SP** para permitir uma melhor utilização dos recursos organizacionais da área de T.I. e a adoção das soluções que mais contribuam para o alcance das metas estratégicas.

PROJETO 7. COLETA SELETIVA

1. Escopo ou finalidade do projeto

Implantar a coleta seletiva nos Cartórios Eleitorais localizados em municípios que já contem com ações deste tipo. Promover ações de Conscientização da sociedade sobre a necessidade de efetiva proteção ao meio ambiente e oferecer informações básicas para a implantação de coleta seletiva nos municípios do Estado que ainda não disponham desse sistema.

2. Alinhamento estratégico

Tema	Objetivo estratégico
Responsabilidade social	Promover a responsabilidade social (cidadania) e a sustentabilidade
Atuação Institucional	Aprimorar a comunicação com o público interno e externo

3. Clientes do projeto

Magistrados, servidores, requisitados, servidores dos executivos locais e a população em geral.

4. Justificativa

Propiciar as condições para que a população obtenha um lugar adequado para o descarte de lixo reciclável através da atuação ativa das unidades do TRE na busca para oferta de opções de locais para o descarte responsável.

Observação:

Celebrar parcerias com as prefeituras municipais, cooperativas de catadores, empresas e ONGs.

PROJETO 8. SOLIDARIEDADE**1. Escopo ou finalidade do projeto**

Desenvolver e conscientizar os servidores e outros envolvidos sobre a necessidade da prática de ações solidárias em prol daqueles que necessitem de apoio social e no esclarecimento sobre as formas como a sociedade poderá tratar os temas relacionados à sustentabilidade.

2. Alinhamento estratégico

Tema	Objetivo estratégico
Responsabilidade social	Promover a responsabilidade social (cidadania) e a sustentabilidade
Atuação Institucional	Aprimorar a comunicação com o público interno e externo

3. Clientes do Projeto

Sociedade.

4. Justificativa

Desenvolver no corpo de funcionários o sentimento de cidadania solidária e de estímulo à atuação voluntária em prol dos variados segmentos de pessoas menos favorecidas economicamente.

PROJETO 9. COMUNICAÇÃO CIDADÃ**1. Escopo ou finalidade do projeto**

Desenvolver um projeto de comunicação eficaz para divulgar os assuntos de interesse da sociedade relacionado à atuação da Justiça Eleitoral Paulista

2. Alinhamento estratégico

Tema	Objetivo estratégico
Gestão de pessoas	Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia
Atuação Institucional	Aprimorar a comunicação com o público interno e externo
	Aprimorar o atendimento ao público

3. Clientes do projeto

Servidores e a sociedade.

4. Justificativa

Para ser adequadamente avaliada e valorizada pela sociedade, é fundamental que Justiça Eleitoral Paulista divulgue informações sobre seu funcionamento e atuação.

Observações:

Entre as ações a serem desenvolvidas estão: transmissão das sessões via internet; utilização das mídias (rádio, televisão, internet e meios impressos); campanhas educativas e de esclarecimento sobre assuntos de interesse dos eleitores, candidatos e partidos políticos.

Será necessário um esforço especial da área de TI do Tribunal.

PROJETO 10. DESENVOLVER UM NOVO MODELO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO**1. Escopo ou finalidade do projeto**

Padronização do atendimento com melhoria da estrutura física das unidades que atendem o público, melhoria e aprimoramento dos serviços prestados, redução do tempo de espera do atendimento. Utilizar-se da padronização visual da Justiça Eleitoral Paulista como um reforço na melhoria do atendimento.

2. Alinhamento estratégico**Tema****Atuação Institucional****Objetivo estratégico****Aprimorar o atendimento ao público**

Eficiência Operacional

Aprimorar a comunicação com o público interno e externo

Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos

3. Clientes do projeto

Eleitores, candidatos e partidos políticos.

4. Justificativa

Melhorar a imagem da Justiça Eleitoral pela melhoria da percepção dos clientes sobre os serviços prestados.

Observação:

Utilizar dos serviços eleitorais pela internet para facilitar a vida dos clientes e aliviar a carga de trabalho nas unidades.

PROJETO 11. DOCUMENTAR O PLANEJAMENTO DAS ELEIÇÕES**1. Escopo ou finalidade do projeto**

Realizar o levantamento do processo de planejamento das eleições, das fases componentes do processo eleitoral e das competências necessárias para sua realização com o objetivo de aperfeiçoá-lo.

2. Alinhamento estratégico**Tema****Eficiência Operacional****Objetivo estratégico****Aperfeiçoar o planejamento de eleições**

Desenvolver a gestão com base no plano estratégico

3. Clientes do projeto**TRE-SP.****4. Justificativa**

Uniformizar os procedimentos para racionalizar a utilização de recursos humanos e materiais, permitindo ao mesmo tempo, que o conhecimento sobre sua realização seja mapeado e documentado de maneira a tornar-se um ativo tangível e facilitar a padronização do processo no âmbito nacional.

Observação: mapear os processos de trabalho com a finalidade de sua documentação e melhoria.**PROJETO 12. ESTRUTURAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTATÍSTICA E GESTÃO****1. Escopo ou finalidade do projeto**

Estruturar o núcleo responsável pela condução do processo de planejamento estratégico na instituição, pela sua revisão periódica, pela elaboração da sistemática de avaliação de desempenho organizacional por meio de indicadores de desempenho e pelo acompanhamento da execução do plano estratégico

2. Alinhamento estratégico**Tema****Eficiência Operacional****Objetivo estratégico****Desenvolver a gestão com base no plano estratégico**

Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos

3. Clientes do projeto**TRE SP** (Unidades da Secretaria e Cartórios Eleitorais)**4. Justificativa**

Desenvolver os instrumentos que permitam tornar o planejamento estratégico e sua gestão parte da rotina e apoio efetivo para a mudança institucional.

Observações: Este projeto propiciará a efetiva implementação do planejamento estratégico. O núcleo deverá responsabilizar-se:

pelo acompanhamento da execução do plano estratégico;

pela articulação entre as diversas áreas da instituição incluindo suas Comissões e Comitês;

por propiciar as condições para a existência de uma visão integrada dos esforços empreendidos e dos resultados obtidos pelo Tribunal;

pelo apoio à definição das medidas necessárias para uma constante melhoria do funcionamento da instituição; e

pelo apoio à criação de um sistema de indicadores de desempenho institucional e das suas áreas mais relevantes que permita avaliar a eficiência e eficácia da atuação da organização nos níveis operacional, gerencial e estratégico, servindo como base para a tomada de decisão consistente, avaliar os resultados obtidos em comparação com os estabelecidos pelo planejamento, indicando as eventuais correções de rumo.

PROJETO 13. PROJETO GESTOR 2014

1. Escopo ou finalidade do projeto

Implantar modelo de gestão pública baseada na utilização de planejamento, gestão estratégica e utilização de indicadores de desempenho, foco na eficiência e na eficácia.

2. Alinhamento estratégico

Tema

Gestão de pessoas

Objetivo estratégico

Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia

Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes sobre as novas técnicas administrativas

Eficiência Operacional

Desenvolver a gestão com base no plano estratégico

Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

3. Clientes do projeto

TRE-SP (Unidades da Secretaria e Cartórios Eleitorais).

4. Justificativa

A execução do projeto propiciará a mudança da cultura organizacional, preparando os agentes da administração para atuarem com visão sistêmica e direcionamento estratégico institucional.

Observação:

Corresponde a incorporar ao cotidiano da instituição as suas novas competências essenciais básicas, a saber: gestão estratégica, gestão da informação e indicadores de desempenho, gestão de projetos, gestão de processos de trabalho, gestão de pessoas (com base nos conceitos do PNQSP).

PROJETO 14. PROGRAMA DE GESTÃO DOCUMENTAL

1. Escopo ou finalidade do projeto

Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos fomentando a adoção dos benefícios de uma política de gestão documental com foco na modernização de arquivos e na preservação da memória do judiciário.

2. Alinhamento estratégico

Tema

Responsabilidade social

Objetivo estratégico

Promover a responsabilidade social (cidadania) e a sustentabilidade

Eficiência Operacional

Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

3. Clientes do projeto

Unidades da Secretaria e Cartório Eleitorais.

4. Justificativa

Necessidade de se alcançar uma maior eficiência nos procedimentos, tornando-se mais ágil a recuperação da informação e, no final, preservar apenas o essencial para a história da instituição.

Observação:

Seguir as orientações normativas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Arquivos, lei 8.159.

Este projeto atende também a responsabilidade social, preservando a memória.

Está inclusa a questão da temporalidade de documentos.

PROJETO 15. IMPLANTAR A GESTÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO

1. Escopo ou finalidade do projeto

Padronizar procedimentos e regulamentar as rotinas processuais no âmbito judicial e administrativas, modernizando e informatizando as atividades com base nos processos de trabalho (rotinas) das diversas unidades integrantes das Secretarias do Tribunal e nos cartórios eleitorais, com foco na racionalização e na modernização.

2. Alinhamento estratégico

Tema

Atuação Institucional

Objetivo estratégico

Aprimorar o atendimento ao público

Eficiência Operacional

Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos

Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

Aperfeiçoar o planejamento de eleições

3. Clientes do projeto

TRE SP.

4. Justificativa

O estudo dos processos de trabalho, seu mapeamento, seu reprojeto ou redesenho permanente, com foco na melhoria e nas necessidades dos clientes é a melhor maneira técnica de obter-se ganhos de eficiência e atingir a eficácia nos resultados

PROJETO 16. DEFINIR POLÍTICAS GERAIS E CRITÉRIOS PARA A TOMADA DE DECISÕES

1. Escopo ou finalidade do projeto

Estabelecer políticas gerais e critérios técnicos em apoio à tomada de decisões para os diversos assuntos administrativos do Tribunal.

2. Alinhamento estratégico

Tema

Eficiência Operacional

Objetivo estratégico

Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos

Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

3. Clientes do projeto

Unidades da secretaria e cartórios eleitorais

4. Justificativa

Para melhorar a agilidade nos trâmites processuais é necessário estabelecer condições para descentralizar e desconcentrar as alçadas de decisão e a responsabilização dos agentes, permitindo que o fluxo das atividades realizadas esteja mais próximo de quem decide

ANEXO 4

FICHA DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS - SGRH

PROJETO 17. IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS - SGRH

Escopo ou finalidade do projeto

Auditar e corrigir os problemas de todos os módulos já implantados, implantar os módulos restantes e promover a integração dos módulos de forma que os dados (possíveis) da folha de pagamento sejam captados do próprio Sistema de Gerenciamento de Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos – SGRH.

Alinhamento

Por meio da efetiva utilização do SGRH, objetiva-se economizar recursos operacionais, evitar repetição de trabalhos, aumentar a produtividade e agilizar a tramitação dos processos submetidos à Secretaria de Gestão de Pessoas.

Obs. 1: a efetiva operação do sistema pressupõe sejam observados os seguintes objetivos estratégicos:

Tema

Infraestrutura e Tecnologia

Objetivo

Garantir a infraestrutura apropriada às atividades administrativas e judiciais

Garantir a disponibilidade de sistemas essenciais de tecnologia de

informação

Obs. 2: a realização deste projeto produzirá reflexos no seguinte tema e objetivos estratégicos:

Tema	Objetivo
Eficiência Operacional	Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

Obs. 3: também haverá impacto para os projetos:

Projeto 2 - "Educação Estratégica"

Projeto 3 - Implantar a gestão por competências

3. Clientes do projeto

TRE SP

Secretaria de Gestão de Pessoas e, indiretamente, todos os servidores do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

4. Justificativa

O SGRH – Sistema de Gestão de Recursos Humanos foi desenvolvido pelo Tribunal Superior Eleitoral para servir de “instrumento de acesso rápido e eficiente às informações necessárias aos processos de trabalho afetos à administração de recursos humanos” e, conforme previsão contida no art. 6º da Portaria P TSE n. 317, de 29 de junho de 2005, os módulos do SGRH deveriam estar em pleno funcionamento em todos os Tribunais Eleitorais até 31 de dezembro de 2006. Dessa forma, o projeto justifica-se pela necessidade de efetivar o SGRH como matriz de dados e informações confiável com vistas a possibilitar o manejo de dados gerenciais e subsidiar a tomada de decisões administrativas relativas a pessoal.

CORREGEDORIA ELEITORAL

(NÃO HÁ PUBLICAÇÕES NESTA DATA)

PROCURADORIA REGIONAL ELEITORAL

(NÃO HÁ PUBLICAÇÕES NESTA DATA)

DIRETORIA GERAL

(NÃO HÁ PUBLICAÇÕES NESTA DATA)

SECRETARIA JUDICIÁRIA

COORDENADORIA DE SESSÕES

DECISÕES PLENÁRIAS

ACÓRDÃOS

(Republicado por ter saído com incorreções no Diário Oficial do Estado de 18.12.2009)

ACÓRDÃO Nº 171164

PROPAGANDA PARTIDÁRIA Nº 16

REQUERENTE:

PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA - PDT, PELO DIRETÓRIO REGIONAL

PROCEDÊNCIA: SÃO PAULO-SP

EMENTA: PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA VEICULAÇÃO DE PROPAGANDA POLÍTICO-PARTIDÁRIA GRATUITA, NA FORMA DE INSERÇÕES EM NÍVEL REGIONAL, PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2010 – VEICULAÇÃO NAS